

ÍNDICE

EDUCAÇÃO INFANTIL	
1-Como é formada a chuva? – Profa Érica Silva	03
2-Recontando Histórias – Profa Camila dos Santos	04
3- O sanduíche da Maricota – Profa Christiane Carvalho	05
4-Como nascem os sapos? – Profa Nicéia Fukushima	06
5- Ação de graça – Profa Maria Menegucci	07
6-Releitura da obra: vaso com girassóis de Van Gogh – Profa Solange	08
7- Descobrimo os números – Profa Mônica da Silva	09
8- Jogo dos Tentáculos – Profa Vilma Vieira	10
9-A vida nos castelos – Profa Daniele Silva	12
10-Pintando com a natureza: desenhos com urucum – Profa Daliléia Costa	14
11-Na era dos dinossauros – Profa Alessandra de Lucas	16
ENSINO FUNDAMENTAL I – 1º,2º E 3º ANOS/9	
12- Vida e água: tudo a ver – Profa Adriana Gabriel	18
13-Descobrimo as frutas – Profa Karina Bitar	19
14-Alimentação Saudável – Profa Carina Garcia	20
15-Construindo um ambiente dentro de uma garrafa – Profa Monica Rezende	21
16-Contando, calculando e registrando – Profa Roberta Aleixo	22
17-A arte de ver e ler – Profa Hatsue Garcia	23
18-Há vida no grão de feijão – Profa Joana Pecini	24
19-Tangran – Profa Rosi de Freitas	26
20-Matemática solidária – Profa Adélia Avanço	28
21- Produção de um texto – Profa Cristiane Delgado	31
22- Luxo do lixo – Profa Heloise de Oliveira	32
23-Olimpíada de Matemática – Ana Paula Zafalon	33
24-Animais – Profa Diná Noronha	34
25-Alimentação Saudável – Profa Érica Muniz	35
LÍNGUA PORTUGUESA/PRODUÇÃO TEXTUAL	
26-Leitura de Poesias – Profa Juliana Guidi	36
27-Cantando, dançando, parodiando e aprendendo – Profas Andreza, Cíntia e Maria	37
28-Anúncios divertidos – Profa Carla Almada	38
29-Tempo de falar e ouvir – Profa Maria Delai	40
30-Lendo e escrevendo – Profa Fátima Oliveira	41
31-Introduzindo os clássicos – Profa Leonice Pires	42
32-Debate - Profa Lídia de Oliveira	43
33- Texto teatral – Profa Vanderléia Carvalho	44
34-Programação de rádio – Profa Maria Sanches Filha	45
35- Dissertação compartilhada – Profa Nanci Lopes	46
36- Auto da Barca do Inferno – Profa Débora Buzetti	47
MATEMÁTICA/FÍSICA	
37-Polígonos – Profa Rubiane Silva	48
38-Tangran – Profa Sylvia Oliveira	49

39-Desenhando e comprovando as relações da elipse – Profa Ronise Pereira	50
40- Toda fração acaba em pizza – Profa Adriana de Angeli	51
41-Geometria e arte – Profa Flávia Bellini	53
42- Quadriculando o pátio – Profa Maria Postigo	54
43-Soma dos ângulos internos do triângulo – Profa Silzia Cunha	55
44- Porcentagem e elaboração de gráficos no Excel – Profa Silzia Cunha	56
45-Avaliação diagnóstica – Prof Mauro Morimoto	57
46-Análise combinatória – Prof Emerson Hecht	58
47- Feira de Profissões da USP – Prof David Sanches	59
CIÊNCIAS/BIOLOGIA/QUÍMICA	
48-Reciclagem – solução para o problema do lixo – Profa Elza Bortolin	60
49- Os vulcões – Profa Isabel Genari	61
50-Animais Vertebrados e invertebrados – Profa Silvia Fiorin	62
51-Água: símbolo da vida – Profa Emiliana Alonso	64
52-Poluição do ar – Profa Érica Muniz	66
53-Sala das sensações – Profa Gisele Peres	67
54-Conhecendo os planetas – Profa Marisa Soares	68
55-Em busca das cores – Prof Airton Giampietro	69
56-Eletroquímica – Profa Isabel Antunes	70
57- Geometria Molecular – Profa Andréa Maurin	71
58-Eletrólitos e não eletrólitos – Profa Sônia Di Lorenzo	72
59- O que afunda e o que flutua? – Profa Cristiane Amendola	73
60- Embriologia – Profa Carla Bighetti	74
HISTÓRIA/GEOGRAFIA/ENSINO RELIGIOSO/FILOSOFIA/SOCIOLOGIA	
61-Formas de relevo – Prof Alexandre Santos	76
62-A geografia do estado do Paraná – Profa Rodrigo Figueiredo	77
63-Técnica da Batata Quente – Profa Tânia Pássaro	78
64-Continente Africano – Profa Sueli Laranjeira	79
65-Contextualizando a população brasileira – Profs Celí e Rilton	80
66-Tribunal em sala de aula – Prof Fábio Perez	81
67-História e improviso – Prof Helder Held	82
68-A MPB e a resistência a ditadura militar no Brasil – Prof Afonso Garcia	83
69-Caderno de Imigração – Profa Ruth Castro	84
70-Quem sou X Quem penso que sou? – Profa Sônia Capel	85
71- Participação em grupo – Profa Sônia Capel	87
72-Saber colocar-se no lugar do outro – Profa Cristiane Amendola	89
73-Criticidade – a consciência de estar no mundo – Profa Cilnéia Mastellini	90
74-Autonomia do gesto – Prof Helder Guimarães	91
EDUCAÇÃO FÍSICA/ARTE/MÚSICA/DANÇA	
75- Releitura de Claude Monet – Profa Carolina Gomes	92
76-Moda Jovem – Profa Maria Araujo	93
77-Poluição do Ar – Profa Érica Muniz	94
78-Patrimônio Material e imaterial da humanidade – Profa Armanda Assef	95
79-O que vamos dançar? – Profa Ana Falchetti	96

80-Passes e chute a gol – Prof Ariovaldo Lima	97
81-Desenvolvimento da motricidade – Prof Cássius Melio	98
82- Variação de deslocamento – Prof Reinaldo Lima	99
83-Gincana – Profa Márica do Careno	100
84-Conebol – Prof André Lirango	101
85-Jogo Musical – Prof Luciane Pereira	102
INGLÊS/ESPANHOL	
86- Let's write a menu! – Profa Lucimara Gianini	103
87- Elf projects – Profa Maria Imamura	104
88-Our town – Profa Maria Imamura	105
89-Números – Profa Bernarda Parise	106
90-Aula Inicial – Profa Vanessa Vieira	107
INFORMÁTICA	
91-Uma aula diferente – Profa Luciana Guimarães	109
92-Fireworks um super editor gráfico – Prof Abraão Ferreira	110
93-Batata quente na informática – Paula Ramos	111
94-Excel, editor de planilhas eletrônicas – Prof Wellington de Sá	112

EDUCAÇÃO INFANTIL

TÍTULO DA AULA: COMO É FORMADA A CHUVA?

DISCIPLINA: CIÊNCIAS - SÉRIE: PRÉ II

PROFESSORA: ÉRICA R. PENNA SILVA

COLÉGIO METODISTA

CONTEÚDO: Ciclo da água

OBJETIVOS:

- reconhecer como ocorre a chuva
- identificar o ciclo da água

MATERIAL:

- folhas de cartolina,
- revista,
- sulfite,
- tintas,
- cola,
- barbante

DESENVOLVIMENTO:

Através da explicação sobre o Ciclo da Água, elaboramos um pequeno texto e baseado neste, as crianças realizaram atividades de desenho e uma pequena encenação sobre o tema.

RESULTADOS:

Partindo de uma curiosidade das crianças(Como é formada a chuva?) e aproveitando a Feira do Conhecimento, trabalhei com a sala o conteúdo: "O Ciclo da Água".

Contei história, cada criança fez a releitura da história do seu jeito, foram feitos desenhos e cartazes.

Como a sala demonstrou bastante interesse, resolvi fazer uma pequena encenação. As crianças curtiram muito, elaboraram o cenário, deram idéias e vibraram ao encenar para o Pré I e 1º Ano, sentiram-se muito importantes

Foi muito gratificante o retorno que obtive, pois os pais vieram comentar que as crianças ensinaram em casa como é formada a chuva.

Valeu criançada!!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Livros, Internet e Revistas.

TÍTULO: PROJETO : "RECONTANDO HISTÓRIAS"
DISCIPLINA: POLIVALENTE SÉRIE: PRÉ-ESCOLAR I (MANHÃ)
PROFESSORA CAMILA H. BUZOLLA DOS SANTOS
COLÉGIO METODISTA

CONTEÚDO: No primeiro momento escolhemos a história a ser contada, pensando em tudo que podemos absorver para ser trabalhado. Escolhemos "Era uma vez um lobo mau..." .Ao contar a história procuramos reforçar nas crianças o verdadeiro sentido da amizade, valores que ajudam no dia-a-dia e as consequências de não atender às regras estabelecidas. Em seguida pedimos a cada criança envolvida que recontasse a referida história da maneira de como eles entenderam, finalizando assim com a produção de um livro.

OBJETIVO:

- Promover o hábito à leitura;
- Vivenciar a história de um modo que cada aluno interprete-a de sua maneira e que ao interagir com outras crianças, ajude nas suas ações, construindo seu aprendizado com experiências significativas;
- Ampliar a capacidade de comunicação;
- Trabalhar as matérias integradas através de um único tema.

MATERIAL:

Para essa atividade usamos: Papéis coloridos e sulfite, cola, canetinhas, giz de cera, lápis de cor e tesoura.

DESENVOLVIMENTO:

Contei a mesma história por vários dias seguidos, com e sem o livro para que usassem a imaginação. Quando sentávamos em roda e eu dizia o nome da história a ser contada, eles falavam: -Outra vez Tia essa história? Contava a história interagindo com eles, "esquecia" propositalmente alguma parte, mas eles sempre lembravam-me do que havia esquecido. Passado esses dias, perguntei se alguém gostaria de recontar a história. Muitos se prontificaram e foi a melhor experiência vivenciada pela aluna que recontou e por nós ouvintes.

Acreditamos que essa experiência tenha contribuído muito para o desenvolvimento e aprendizagem da classe, já que não sabem ler e interpretaram a história. Outros alunos vivenciaram o momento de recontá-la. Para finalizar "resumimos" a história com a participação de todos e montamos um livro trabalhando: coordenação motora fina e grossa, texturas, cores, dobradura e formas.

RESULTADO:

Uma aprendizagem significativa em que conseguimos construir um conjunto de conhecimentos que acrescentaram para o desenvolvimento integral dos alunos.

BIBLIOGRAFIA:

Ed. Escala educacional - Bia Villela.

TÍTULO DA AULA: O SANDUÍCHE DA MARICOTA
DISCIPLINA: NATUREZA E SOCIEDADE SÉRIE: P II
PROFESSORA: CHRISTIANE MARIA CARVALHO
COLÉGIO METODISTA

CONTEÚDO: História: O Sanduíche da Maricota

- Alimentação saudável;
- Animais;
- Preferências/ Opiniões;
- Frutas, legumes etc.....

OBJETIVO(S):

- Proporcionar à criança oportunidade de escolhas a partir de sua preferência, para no caso montar seu próprio "Sanduíche".
- Conhecer frutas, legumes, cereais e animais.

MATERIAL:

Livro paradidático; folhas sulfite, papéis coloridos, cola, tesoura, lápis de cor, canetinha.

DESENVOLVIMENTO:

A partir da história, a criança montará seu próprio sanduíche com recorte/colagem e desenhos.

Farão também listas com nomes de legumes e frutas através de reescrita da lousa. Montagem de uma receita do Sanduíche do P II com 1 (um) ingrediente para cada criança e esta receita, deverá ser levada para casa, onde cada criança junto com a sua família poderá montá-la para um lanche.

RESULTADOS:

As crianças adoraram a história e também as atividades, pois foi feita uma votação para a melhor atividade realizada, e a maioria das crianças optou pelo "Sanduíche da Maricota", que segundo eles foi uma história inesquecível.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.

Sanduíche da Maricota – Autor: Avelino Guedes. Ed. Moderna.

TÍTULO DA AULA: “COMO NASCEM OS SAPOS”.
DISCIPLINA:NATUREZA E SOCIEDADE SÉRIE:PRÉ II
PROFESSORA: NICÉIA CASTELO BRANCO FUKUSHIMA
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO: meio ambiente.

OBJETIVO:

- observar o desenvolvimento de uma rã,como ser vivo.
- levar o aluno ao respeito e valorização da espécie
- desenvolver a consciência para os problemas ambientais e despertar a criança para os cuidados que devemos ter diante da criação de **deus**.
- conhecer a biodiversidade e seu hábitat natural.

MATERIAL:

- objetos experimentais como: bolinhas de isopor, girinos, sapo/adulto (plástico), cartazes confeccionados pelos alunos (canetinha,lápis,figuras,cola,tesoura), livro :como os bichos crescem/rã.

DESENVOLVIMENTO:

introduzirei a aula com uma canção infantil muito conhecida e que os alunos terão que descobrir “qual é a música?”:

“quem é mesmo que dizem por aí que mora na lagoa e não lava o pé?”. após adivinharem, cantaremos a música:o sapo.

Em seguida, os alunos conhecerão como crescem os bichos, os sapos e a sua importância para nossas vidas. Contarei a história do sapo passo a passo utilizando um livro que nos mostra o desenvolvimento dos animais com fotos coloridas de cada etapa que combinam com as explicações simples, formando uma história encantadora para elas. Após, faremos juntos um levantamento da história (oral) onde revendo as figuras do livro irão retomando-a.

Passaremos para a fase experimental,onde faremos a exposição e representação da história com materiais diversos.

Para finalizar farão um cartaz sobre o desenvolvimento do sapo: do ovo até a fase adulto. (como entenderam)

RESULTADOS:

Em cada cartaz recebido vimos o comprometimento de cada família, a participação intensa dos pais e o resultado cognitivo de cada criança. É prazeroso,elas gostam muito!

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

COELHO,CAROLINA CAIRES. COMO OS BICHOS CRECEM RÃ. GIRASSOL BRASIL EDIÇÕES LTDA

TÍTULO DA AULA: AÇÃO DE GRAÇA:
DISCIPLINA: IDENTIDADE E AUTONOMIA SÉRIE: PRÉ-ESCOLAR I
PROFESSORA: MARIA CAROLINA MENEGUCCI
COLÉGIO METODISTA

CONTEÚDO: Valores ressaltados pelo dia de “Ações de Graça”

OBJETIVOS:

- Conhecer o motivo de comemorarmos este dia.
- Entender a importância de dividir.

MATERIAL:

- Cola.
- Tesoura.
- Figuras.
- Cartolina.
- Canetinha hidrocor.
- Comida.
- Bebida.

DESENVOLVIMENTO:

Todas as crianças receberam um convite para participarem de um lanche comunitário. Cada criança escolheu entre doce, salgado e refrigerante, também deveriam trazer uma figura que lembrasse esse dia, cujo significado foi explicado previamente em roda. No dia do lanche, as crianças montaram a mesa e em roda apresentaram as figuras que foram coladas no cartaz. Antes da refeição os alunos fizeram uma roda em volta da mesa e oraram.

RESULTADOS:

Ótima discussão em roda sobre atitudes positivas com o próximo, que podem hoje ser usada como a divisão da colheita.

Um dos alunos se ofereceu para fazer a oração.

Todos queriam que o amigo experimentasse o que havia trazido.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA:

Textos oferecidos pela professora de Ensino Religioso.

TEMA DA AULA: PINTURA REPRESENTADA EM TELA, RELEITURA DA OBRA VASO COM GIRASSÓIS DE VAN GOGH.

DISCIPLINA – ARTE

SÉRIE:PRÉ II

PROFESSORA: SOLANGE

INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO:

- Atividades orais e escritas
- Músicas e Danças
- Técnicas de pintura
- Exposição de telas
- Passeio a Biblioteca Municipal de Lins
- Exposição da releitura das obras do pintor Van Gogh.

OBJETIVO:

Trabalhar a percepção tátil, a coordenação motora fina e grossa, as linhas, as cores, despertar o interesse cultural e artístico.

MATERIAL:

- Tela para pintura 20X30
- Tinta guache – várias cores
- Pincel nº 14
- Pincel nº 8

DESENVOLVIMENTO:

Em primeiro lugar foi feita exposição na sala sobre as obras do pintor Van Gogh e de outros pintores famosos.

Realizamos uma roda ao ar livre para que os alunos dissessem qual quadro do pintor gostariam de retratar. A maioria escolheu a obra, vaso com girassóis.

Fizemos um molde vazado do vaso, e partir daí cada criança foi pintado o seu quadro, as flores foram feitas com as pontas dos dedos e o acabamento com pincéis finos.

Passeamos pelo parque da escola e encerramos a aula com a música – Um Girassol Florido no Jardim .

RESULTADOS:

As atividades desenvolvidas foram plenamente satisfatórias. Um resultado genial como mostrou os trabalhos realizados.

Os alunos tiveram conhecimento cultural e identificaram suas aptidões.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Livro: Tradução e Edição de Texto: Aldo Pereira

Editora Globo S.A.

Pirituba – SP

Vincent Van Gogh

Livro: Crianças Famosas – Portinari

Editora Calli Ltda

TÍTULO DA AULA: DESCOBRINDO OS NÚMEROS (DISCOVERING THE NUMBERS)

DISCIPLINA: MATEMÁTICA E LINGUAGEM ORAL SÉRIE: PRÉ I

**PROFESSORA: MÔNICA PORTO DA SILVA
INSTITUTO AMERICANO DE LINS**

OBJETIVOS:

- Identificar, reconhecer, nomear os números;
- Associar número à quantidade;
- Estimular o espírito participativo;
- Reconhecer a pronúncia dos números em inglês.

MATERIAL: dado grande, fichas com números de 0 a 10, projetor.

DESENVOLVIMENTO:

Com o objetivo de trabalhar os números, foi apresentado aos alunos um jogo chamado: Procure os Números!

Antes de iniciar o jogo, os alunos assistiram ao vídeo da Galinha Pintadinha: Mariana. Foram espalhadas, pelo chão da sala, 19 fichas com números de 0 a 10 (já que na sala há 20 alunos). A adaptação deve ser feita de acordo com a quantidade de alunos em sala. O dado era lançado e dependendo da quantidade de bolinhas que o dado determinasse, as crianças procuravam o número correspondente à quantidade e ficava em cima da ficha. Não havia fichas de todos os números para todos os alunos. Logo, sempre uma criança ficaria sem alguma ficha de número, e esta pagava uma prenda (dançar, cantar, entre outros). Após várias rodadas do jogo, houveram algumas mudanças. O dado era lançado e a professora falava a pronúncia em inglês do número que deveria ser procurado. Exemplo: Number One (eles procuravam o número 1).

Para encerrar, os alunos registraram no caderno os números que aprenderam, sempre associando a pronúncia em inglês.

RESULTADOS:

Os resultados foram ótimos. As crianças têm domínio deste conteúdo, nomeiam os números de 0 a 10, associam o número à quantidade e, o melhor, associam a pronúncia dos números em inglês. A apresentação dos números em inglês, estimulou-os a quererem aprender novas palavras em inglês. Quando brincam de massinha e fazem pirulito, dizem estar fazendo um lolipop.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

O vídeo Mariana foi retirado do site: www.youtube.com.br

TÍTULO DA AULA/PROJETO: “JOGO DOS TENTÁCULOS”
TURMA: PRÉ-ESCOLAR I (MATUTINO)
PROFESSORA : VILMA GREGORUTTI VIEIRA
DISCIPLINA: MATEMÁTICA
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: Conceito de Número (Ordenação, Inclusão Hierárquica e Conservação de Quantidades)

OBJETIVO GERAL:

- Propor situações através das quais as crianças possam construir o conceito de número (Ordenação, Inclusão Hierárquica e Conservação de Quantidades)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Trabalhar com jogo de percurso com o objetivo de fazer com que a criança construa o conceito de número.

CONTEÚDOS:

Factuais:

- Constatação de que a sequência numérica não sofre alterações.
- Constatação de que existem regularidade na sequência numérica.
- Constatação de que a ordem crescente da sequência numérica significa sempre o aumento de +1 ao número posterior.

Conceituais:

- Compreensão do conceito de Ordenação
- Compreensão do conceito de Inclusão Hierárquica
- Compreensão do conceito de Conservação de Quantidades

Procedimentais:

- Identificação dos símbolos numéricos
- Reconhecimento das quantidades que cada símbolo representa
- Associação do símbolo numérico com a quantidade que representa
- Desenvolvimento da técnica de jogo de percurso
- Desenvolvimento de técnica de manuseio do dado

Atitudinais:

- Demonstração de respeito às regras do jogo
- Demonstração de cooperação para com os demais jogadores
- Demonstração de tolerância com relação às situações de ganhar ou perder no jogo

MATERIAIS UTILIZADOS:

- Jogo de percurso “O Polvo”
- Dados
- Tampinhas de garrafas personalizadas (marcadores de tabuleiro)
- Canetas de retroprojektor
- E.V.A.
- Cola quente
- Tesoura

DESENVOLVIMENTO:

- Apresentação do jogo à classe e explicação das regras
- Escolha de um pequeno grupo de alunos que irá jogar com a professora (quatro alunos por dia)
- Escolha (pelas crianças) da sequência de jogadas entre os participantes
- Verificação se todos estão de acordo
- Início do jogo: a primeira criança joga o dado, faz a contagem do mesmo e movimentada no tabuleiro a quantidade indicada. Na sequência jogam as demais crianças até chegarem no último número da trilha.
- Durante o jogo, a professora faz intervenções para questionar e desequilibrar hipóteses dos alunos com relação ao conceito de número (De quem é a vez, agora? Quanto você obteve no dado? Vamos contar a te o número 12? Quantos números faltam para chegar até o final? Quanto você precisa tirar no dado para alcançar seu amigo? Quanto é 3 mais 2? E porque você parou no 4? Você consegue dizer quanto saiu no dado, sem ter que contar cada um das bolinhas? Faltam 3 números para você chegar ao final! Se você tirar 5 você ganha? ...)
- Anotações sobre o desempenho dos alunos ao longo do jogo, em fichas de avaliação.
- Roda de conversa sobre o fato de “ganhar” ou “perder” no jogo.

RESULTADOS:

- Este trabalho é realizado em todas as primeiras aulas ao longo do ano.
- O desenvolvimento das crianças é perceptível em curto prazo de tempo e elas demonstram imenso prazer pelo jogo.
- As situações de conflito entre os jogadores são resolvidas, na maioria das vezes, pelos próprios alunos, com o apoio da professora (o objetivo é fazer com que as crianças desenvolvam a autonomia moral e intelectual, de acordo com a teoria de Piaget).
- As crianças evoluem muito na compreensão dos conceitos de Ordenação e Inclusão Hierárquica, mas o conceito de Conservação de Quantidades ainda permanece em aberto, necessitando de maior desenvolvimento cognitivo para sua compreensão.
- Os conhecimentos construídos durante a realização do jogo são transferidos para outras situações que envolvem contagem e identificação de numerais e quantificação dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA:

KAMII, Constance e DeVRIES, Retha. *Jogos em grupo na Educação Infantil: implicações da teoria de Piaget*. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991.

KAMII, Constance. *A criança e o número*. Campinas: Papyrus, 1992.

KAMII, Constance e DeCLARK, Georgia. *Reinventando a aritmética: implicações da teoria de Piaget*. Campinas: Papyrus, 1992.

PARRA, Cecília e SAIZ, Irmã. *Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas*. Porto Alegre: ArtMed, 1996.

ZABALA, Antoni. *A Prática Educativa: como ensinar*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

TÍTULO DA AULA/PROJETO: “A VIDA NOS CASTELOS”
TURMA: PRÉ-ESCOLAR II (MATUTINO)
PROFESSORA DANIELE SILVA
DISCIPLINA : LINGUAGEM ORAL E ESCRITA/ NATUREZA E SOCIEDADE (HISTÓRIA)

CONTEÚDO: Modos de vida em diferentes épocas

OBJETIVO GERAL:

- Estudar como era a vida das pessoas na época medieval.
- Pensar o tempo histórico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer o cotidiano da vida nos castelos.
- Conhecer a forma de alimentação, vestimentas, hábitos, cultura, transporte e habitação.
- Fazer um paralelo entre a forma de vida medieval e a forma de vida atual.

CONTEÚDOS:

Factuais:

- Constatação da existência de tempo histórico (fatos que já aconteceram há muito tempo atrás).
- Constatação de que os fatos que aconteceram ficaram registrados de várias formas: pintura, livros, esculturas, manuscritos, mobília, construções...
- Constatação de que a história é construída a cada minuto do presente.

Conceituais:

- Compreensão do conceito de “passado”.
- Compreensão do conceito de “época medieval”.

Procedimentais:

- Desenvolvimento da técnica de desenho descritivo (ressaltando as principais informações obtidas ao longo da aula).
- Desenvolvimento de técnica de entrevista (com a personagem da “rainha” – quando a professora se disfarçou na personagem e oportunizou que as crianças entrassem no mundo da fantasia, como se voltassem no tempo).
- Desenvolvimento de técnica de recorte com tesoura.
- Desenvolvimento de técnica de pesquisa em revistas e internet (fotos/imagens de castelos).

Atitudinais:

- Demonstração de respeito às regras combinadas durante a aula.
- Cumprimento dos limites de comportamento, necessários na organização da entrevista.
- Demonstração de respeito e cooperação ao longo da atividade.

Materiais utilizados:

- Fantasia de rainha medieval
- Texto informativo
- Sulfite
- Lápis

- Fotos de castelos (Portal Educacional)
- Pesquisa de fotos/imagens
- Tesoura
- Cola
- Revistas

DESENVOLVIMENTO:

A ideia de estudar a vida nos castelos surgiu durante o Projeto Contos Clássicos, quando as crianças estudaram vários contos de fadas. A partir daí, as crianças começaram a se interessar por castelos.

Foi proposto um estudo mais profundo sobre o assunto. Primeiro a professora buscou informações bibliográficas sobre o tema. Como os textos eram muito amplos e complexos para a idade das crianças, a professora optou por trabalhar com as informações de uma maneira mais divertida: fantasiou-se de rainha medieval e apresentou-se para os alunos, que passaram a tratá-la como um verdadeiro personagem de épocas passadas. Primeiro a “rainha” contou como era a vida na época medieval (a forma de alimentação, vestimentas, hábitos, cultura, transporte e habitação). As crianças, surpreendentemente, mudaram o comportamento e a forma de tratar a personagem. Era como se estivessem conversando com alguém que havia vivido há muito tempo atrás.

Depois que a professora trabalhou todo este conteúdo, as crianças iniciaram uma longa entrevista com a personagem, fazendo as mais diversas e curiosas perguntas.

Depois deste momento, a “rainha” retirou-se formalmente e, em poucos minutos, a professora estava de volta. Para espanto da professora, as crianças relataram tudo o que havia ocorrido, como se a “rainha” não fosse a “professora”. Elas realmente entraram no mundo do faz-de-conta. Após este momento, a professora sugeriu que fizessem um desenho descritivo com as principais informações obtidas durante a aula. Também foi solicitado que pesquisassem (em casa) fotos e imagens de castelos medievais a fim de fazerem uma exposição com as mesmas.

RESULTADOS:

- Foi possível observar que os alunos ampliaram seus conhecimentos referentes à época medieval. Há todo momento fazem referências às características desta parte da História e compara com as características do momento histórico atual.
- Nas rodas de história, sempre demonstram interesse maior se a paisagem do castelo se fizer presente (rapidamente retomam os conteúdos estudados).
- Percebe-se uma maior compreensão do tempo histórico (organização de sequência de fatos; acontecimentos anteriores e posteriores).

BIBLIOGRAFIA:

Ético Sistema de Ensino. Ciranda 3 Caderno 2 São Paulo Editora Saraiva.

TÍTULO DA AULA/PROJETO: “PINTANDO COM A NATUREZA: DESENHOS COM URUCUM”

TURMA: PRÉ-ESCOLAR I (VESPERTINO)

PROFESSORA DALILÉIA LIMA COSTA

DISCIPLINA : ARTES VISUAIS E CONHECIMENTO DE MUNDO

INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: Técnica de pintura/origem do urucum

OBJETIVO GERAL:

- Estudar os povos indígenas e sua herança cultural aos outros povos.
- Desenvolver técnica de pintura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudar a cultura indígena através de pesquisas realizadas pelas famílias.
- Estudar a cultura indígena através de leitura de textos.
- Identificar e experimentar algumas comidas e condimentos típicos da cultura indígena.
- Identificar a planta e o fruto do urucum.
- Desenvolver técnica de pintura com a utilização do urucum.

CONTEÚDOS:

Factuais:

- Constatação de que nossa sociedade possui muitos hábitos alimentares herdados dos povos indígenas.
- Constatação de que o urucum é uma planta amplamente utilizada na culinária brasileira.
- Constatação de que o urucum é uma das principais plantas utilizadas pelos povos indígenas para a decoração/ pintura dos utensílios e dos próprios corpos em momentos de festas culturais.

Conceituais:

- Compreensão do significado de “cultura indígena”.

Procedimentais:

- Desenvolvimento de técnicas de utilização do urucum em atividades de pintura em papel.

Atitudinais:

- Apreciação e valorização de aspectos da cultura indígena.
- Demonstração de respeito e colaboração durante a realização das atividades.

MATERIAIS UTILIZADOS:

- Sulfite
- Sementes de urucum
- Álcool
- Copos descartáveis
- Pincéis
- Fotos
- Livro de história

- Material de Pesquisa

DESENVOLVIMENTO:

- Roda de conversa para levantamento de conhecimentos prévios.
- Realização de pesquisa (na família) sobre a cultura indígena (revistas, fotos)
- Troca de informações obtidas através da pesquisa.
- Apresentação da planta urucum (abertura da castanha, separação das sementes, mistura em álcool, utilização do corante em técnica de pintura com pincel).
- Realização da atividade, baseada nos estudos sobre a cultura indígena.
- Apresentação individual e explicação dos trabalhos aos amigos da classe.

RESULTADOS:

- Ampliação dos conhecimentos sobre as influências da cultura indígena em nossa sociedade.
- Ampliação do conhecimento sobre a ampla utilização do urucum em nossa cultura.
- Motivação por usar um tipo de tinta retirada de um tipo de planta.
- Ampliação da valorização dos costumes e hábitos indígenas.

BIBLIOGRAFIA:

VILAÇA, Aparecida Maria Neiva; PEREIRA, ANDRÉ. *Nós e os índios*. São Paulo: Moderna, 2000.

PORTELA, Fernando; MINDLIN, Betty. *A Questão do Índio*. São Paulo: Ática, 1994.

TÍTULO DA AULA/PROJETO: “NA ERA DOS DINOSSAUROS”
TURMA: PRÉ-ESCOLAR II (VESPERTINO)
PROFESSORA : ALESSANDRA PALMA LAURINDO DE LUCAS
DISCIPLINA : MATEMÁTICA/HISTÓRIA/CIÊNCIAS
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: análise do Sistema de Numeração Decimal/reflexão sobre a organização do tempo histórico

OBJETIVO GERAL:

- Analisar escritas numéricas (regularidades do Sistema de Numeração Decimal e valor posicional dos números)

Objetivos Específicos:

- Propor situações de leitura e interpretação de escritas numéricas.
- Analisar escritas numéricas que representam: a idade dos dinossauros, sua altura e peso.
- Analisar equivalência de grandezas e medidas entre os dinossauros.

CONTEÚDOS:

Factuais:

- Constatação de que os dinossauros existiram há muitos anos atrás.
- Constatação de que suas possíveis idades podem ser representadas por números.
- Constatação de que, dependendo do lugar em que um algarismo ocupa, seu valor altera.
- Constatação de que existem regularidades no Sistema de Numeração Decimal.
- Constatação da existência de um animal chamado “Dragão de Komodo”

Conceituais:

- Compreensão das regras do Sistema de Numeração Decimal.
- Compreensão dos conceitos de presente e passado.
- Compreensão do significado da palavra “Komodo”
- Compreensão do significado da palavra “dinossauro” (lagartos terríveis)
- Compreensão dos conceitos de: carnívoro, herbívoro e onívoro.

Procedimentais:

- Desenvolvimento de técnicas de escrita numérica, analisando a posicionalidade dos algarismos dentro da mesma.
- Desenvolvimento de técnica de observação e análise da posição dos algarismos e do valor que representa.
- Desenvolvimento de técnica de pesquisa na internet

Atitudinais:

- Demonstração de respeito, interesse e cooperação durante as atividades propostas.
- Demonstração de solidariedade para com as possíveis dificuldades de outros colegas.

MATERIAIS UTILIZADOS:

- Figuras de dinossauros
- Dinossauros de plástico
- Giz
- Lousa

- Livros
- Filmes
- Revistas
- Cartazes
- Pôster
- Sulfite

- Lápis preto e colorido
- Borracha
- Cola
- Tesoura
- Internet

DESENVOLVIMENTO:

- O primeiro passo foi investigar se o tema “dinossauros” seria de interesse do grupo.
- A partir daí, a professora iniciou sua proposta de trabalho sugerindo que todos da sala se empenhassem para obter o máximo de informações possíveis sobre o tema (revistas, livros, jogos, pesquisa na internet, fotos, brinquedos, figuras, filmes, documentários, ...)
- A primeira etapa dos estudos centrou-se na pesquisa da linha do tempo e os alunos tiveram que pensar o tempo histórico, localizando os seres vivos em cada Era.
- A partir daí, várias atividades foram propostas, envolvendo conhecimentos matemáticos, históricos e científicos: análise de equivalência de tamanho entre os dinossauros e entre a estatura humana e os dinossauros; organização da altura dos dinossauros pelo critério do menor para o maior e vice e versa (análise de escritas numéricas); leitura incidental de um texto informativo para localização de escritas numéricas; idade das escritas numéricas sobre as idades dos dinossauros; estudos sobre os dinossauros carnívoros, herbívoros e onívoros; pesquisa em dicionários para investigação dos significados de “Komodo” e da palavra “dinossauro”.
- Montagem de jogo com todos os conteúdos estudados.

RESULTADOS:

- Foi possível perceber que as crianças avançaram muito na análise e interpretação de escritas numéricas (reconhecem a grandeza e a magnitude dos números, identificam diversas regularidades do Sistema de Numeração Decimal, percebem a mudança de valor dependendo da posicionalidade dos numerais, escrevem números de qualquer magnitude e grandeza e interpretam suas escritas, reconhecem as escritas dos nomes dos dinossauros e sabem diversas informações sobre suas características e hábitos de vida e, apesar de serem muito pequenos, conseguem identificar “quem veio antes e quem nasceu depois” quando comparam várias espécies vivas, o que prova que já têm muitas informações sobre o conceito de tempo histórico).

BIBLIOGRAFIA:

DILANVISH. Dinossauros. Ilustração: Bernard. Desenhos: Mike Sund.
 Coleção dos Dinossauros. Editora: Vale das Letras.
 Revista Recreio.
 Guia Prático da Educação Infantil.
 Guia Prático do Ensino Fundamental.

Filmes:

Jurassic Park I.
 Os Dinossauros no vale Encantado.
 Vale das Letras (documentário).
 A Era do Gelo III.

ENSINO FUNDAMENTAL I - 1º, 2º, 3º ANOS/9

TÍTULO DA AULA: VIDA E ÁGUA: TUDO A VER
DISCIPLINA: CIÊNCIAS SÉRIE: 3º ANO A
PROFESSORA ADRIANA DE FARIA MARQUES GABRIEL
COLÉGIO METODISTA DE RIBEIRÃO PRETO

CONTEÚDO: Adaptação dos seres vivos aos diferentes ambientes da Terra conhecendo a água e sua utilidade para os seres vivos.

OBJETIVOS:

- Intensificar a nossa responsabilidade em relação aos problemas relacionados à água na comunidade e na escola.

MATERIAL:

- Copos plásticos, açúcar, ovos, óleo, embalagens de vidro, tecido, bacia, brinquedos, folhas de papel sulfite, revistas, jornais, livros de histórias, Lego, CD's etc.

DESENVOLVIMENTO:

Como o assunto é bem abrangente, de uma forma interdisciplinar trabalhamos: poesias, produções de texto, experimentos envolvendo a água e outros materiais, entrevistas, pesquisas, relógio da água, a história de Jonas e a baleia, desenhos, colagens, música, montagem de uma represa com peças de Lego etc.

RESULTADOS:

Fizemos uma coletânea de atividades e, juntamente com o 2º ano, apresentamos nosso trabalho na Feira do Conhecimento realizada no dia 10 de outubro de 2009.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Internet, livros, jornais, revistas, Revista do Lego etc.

TÍTULO DA AULA:DESCOBRINDO AS FRUTAS
DISCIPLINA: PORTUGUÊS / MATEMÁTICA / CIÊNCIAS SÉRIE: 1º ANO A
PROFESSORA KARINA FURLAN GOMES BITAR
COLÉGIO METODISTA DE RIBEIRÃO PRETO

CONTEÚDO:

- Conhecer a diversidade das frutas e a estação de cada uma delas; reaproveitamento dos alimentos; sentido do paladar; nomes das frutas e sua escrita; quantidades; noções de adição.

OBJETIVOS:

- Reconhecer os vários tipos de frutas, suas formas, cores, tamanhos e cheiros. Aprender aproveitar melhor as frutas e que suas cascas podem se transformar em doces e outras aplicações. Reescrever uma lista com os nomes das frutas, identificando letras e sílabas. Compreender a adição, somando o total de frutas trazidas pelos alunos e quantidade de cada qualidade.

MATERIAL:

- Frutas, copinhos, colheres, caderno, lápis, folhas e alfabeto móvel.

DESENVOLVIMENTO:

- Recolhemos as frutas trazidas pelos alunos, onde todos tiveram a oportunidade de tocá-las para perceber sua textura, cheiro, formas e cores. Após isto, lavamos as frutas, ressaltando a importância da higiene dos alimentos. Contamos quantas frutas foram trazidas e a quantidade de cada qualidade. As crianças neste momento, registram na folha a fruta e sua respectiva quantidade. Utilizando o alfabeto móvel, fizemos uma lista das frutas com seus respectivos desenhos.

RESULTADOS:

As crianças divertiram-se muito quando chegou a hora de saborear as frutas picadas em forma de salada de frutas. E todo este trabalho estava visando a “Feira do Conhecimento” que seria realizada na escola e o tema da nossa turma era a “Ética dos Alimentos”.

TÍTULO DA AULA: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
DISCIPLINA: CIÊNCIAS SÉRIE: 1 ANO B
PROFESSORA CARINA ANGÉLICA FERNANDES GARCIA
COLÉGIO METODISTA DE RIBEIRÃO PRETO

CONTEÚDO: Alimentos funcionais

OBJETIVOS:

- Reconhecimento do valor nutricional das cascas dos alimentos;
- A importância dos alimentos na redução do risco de doenças;
- Planejar uma alimentação equilibrada;
- Praticar cuidados básicos de higiene; 4)Materiais:Folhas de sulfite,canetinhas,tintas e pincéis.

DESENVOLVIMENTO:

Partindo da Feira do Conhecimento os alunos buscaram novos interesses com relação a alimentação.Foram várias atividades relacionadas ao tema desde pesquisas com a família e também alfabetização,desenhos e pinturas.Falamos e discutimos o valor nutricional de alguns alimentos expostos na feira e também outros consumidos em casa.E a postura na higiene e limpeza dos alimentos consumidos no dia a dia.

RESULTADOS:

Percebi muito interesse na turma sobre a importância destes alimentos no cotidiano.Cada criança relatava as frutas de que mais gostava e o que comia nas principais refeições do dia a dia e até mesmo as crianças que não gostavam de legumes e verduras demonstravam interesse em saber o valor de cada alimento em nosso organismo.Foi muito bom e gratificante ter trabalhado este tema.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Livro Alimente-se bem (11ª edição -FIESP/SESI/SENAI/IRS)

**TITULO DA AULA: CONSTRUINDO UM AMBIENTE DENTRO DE UMA
GARRAFA.**

DISCIPLINA: CIÊNCIAS

2º ANO A

**PROFESSORA: MÔNICA NICOLAS REZENDE
COLÉGIO METODISTA DE RIBEIRÃO PRETO**

CONTEÚDOS:

- Como o ser humano transforma os ambientes para suprir suas necessidades.
- Os componentes vivos e não vivos.

OBJETIVOS:

- Possibilitar aos alunos o desenvolvimento do conceito de ambiente, entendido como resultado da interação entre os componentes vivos, não-vivos e entre os fatores socioeconômicos e culturais que existem num determinado espaço.

MATERIAIS:

- Folhas para registros
- Garrafa transparente com tampa cortada ao meio
- Areia
- Carvão moído
- Terra
- Plantas e animais de pequeno porte
- Colher
- Água
- Argila

DESENVOLVIMENTO:

Realizamos excursões pelos arredores da escola, dentro dela, passeio a fazenda, pesquisas e observações feitas pelos alunos em seu ambiente, diário.

Os alunos fizeram registros por meio de desenhos, escritas e modelagens com argila.

Depois de todo o trabalho de observações, registros, pesquisa, passamos para a construção de um ambiente dentro de uma garrafa.

Cada aluno construiu o seu ambiente.

As observações foram diárias e durante um mês.

RESULTADO:

A compreensão de que qualquer ambiente da terra possuiu os componentes bióticos: animais, vegetais, micro-organismos; e abióticos: ar, água, solo e luz do sol.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Textos, revistas e pesquisas na internet.
- Parâmetros curriculares nacionais.

TITULO DA AULA: CONTANDO, CALCULANDO E REGISTRANDO.
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA, CIÊNCIAS, HISTÓRIA E ARTES. 2º ANO B
PROFESSORA ROBERTA FERREIRA ALEIXO
COLÉGIO METODISTA DE RIBEIRÃO PRETO

CONTEÚDO:

Matemática: (contagem por agrupamento, troca, pesquisa de mercado, trabalho com as estimativas).

Língua Portuguesa e Ciências: (Hábitos alimentares, importância da leitura, conhecer a importância dos alimentos em nosso dia-a-dia).

OBJETIVOS:

- Verificar como os alunos constroem suas hipóteses sobre o sistema de numeração.
- Questionar sobre a facilidade e a necessidade de contarmos e organizarmos objetos agrupados.
- Explorar o significado das operações como instrumento que possibilita a resolução de problemas.
- Favorecer a compreensão da função de cada órgão dos sentidos e a percepção do ambiente levando ao entendimento de que é por meio dos órgãos do sentido que obtemos informação sobre o ambiente onde vivemos.

MATERIAL:

- Diferentes jornais de supermercados da cidade, cupom fiscal;
- Atividades para pesquisar preços de produtos nos supermercados;
- Livro didático Sistema Positivo volume 3;
- Revista Educação Tecnológica.

DESENVOLVIMENTO:

Os conteúdos foram trabalhados (desenvolvidos) durante quase um mês, nas aulas diárias de Matemática, Ciências e História onde foram lançadas diferentes situações que envolviam observação e resoluções de problemas.

Durante as aulas de Ciências os alunos, além de observarem os diferentes tipos de alimentos, fizeram a degustação das frutas (foi uma atividade muito prazerosa, os alunos pesquisaram as frutas de sua preferência e valorizaram suas vitaminas).

Interagindo com outras disciplinas e assim estabelecendo um paralelo com o Projeto Mercado Virtual, fizemos uma dramatização da história da autora Ruth Rocha do livro "*Como se fosse dinheiro*", as crianças adoraram e a partir desta, trabalharam com a contagem das cédulas monetárias comprando mercadorias dos jornais.

RESULTADO:

O resultado foi muito positivo, no início encontrei algumas crianças que não tinham o hábito de comer frutas, hoje vejo frutas na lancheira, aumentou o consumo de sucos e diminuiu o consumo exagerado por balas.

Os pais agradeceram e ficaram felizes por verem em casa a mudança da atitude.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Livro didático Sistema Positivo, volume 3.; Livro paradidático: *Como se fosse dinheiro*, autora Ruth Rocha, editora FTD; Fascículo de Educação Tecnológica Lego Zoom, revista 4 (Prato Cheio); Quadro do artista italiano Guuseppe Arcimboldo: O advogado Wrich Zsius.

**TÍTULO DA AULA A ARTE DE VER E LER.
DISCIPLINAS: LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE.
PROFESSORA: HATSUE TAMANAHA GARCIA.
II/9 ANOS.**

SÉRIE: 2º ANO

INSTITUTO AMERICANO DE LINS DA IGREJA METODISTA.

CONTEÚDOS:

- Obra de Van Gogh;
- Leitura da imagem;
- Relação entre título e texto;
- Relação entre texto e ilustração;
- Recriação da obra de Van Gogh;
- Trabalhando a imagem e o efeito que as cores produzem.

OBJETIVOS:

Colocar o aluno em contato com outras formas de linguagem;
Desenvolver outras competências: a leitura e análise do texto não-verbal;
Aprimorar seu senso estético e sua percepção de detalhes e do todo;
Ampliar o universo cultural do aluno, abrindo um espaço para que ele sinta o prazer intraduzível de saber reconhecer e nomear uma obra de arte com a qual venha a se deparar em seu dia-a-dia, na televisão, em uma revista, jornais, exposições, ou até mesmo, em um museu.

MATERIAL:

- Cópias de obras de Van Gogh.
- Papel
- Tinta guache, dimensional
- Pincel

DESENVOLVIMENTO

Apresentação, aos alunos, do quadro (reprodução) “O quarto de Van Gogh”.
Visita à Exposição Cultural “Obras de Van Gogh” na Biblioteca Municipal.
Analisando o quadro: “O quarto de Van Gogh”.

RESULTADOS

Ao final das atividades realizadas, os alunos apropriaram-se das seguintes competências e habilidades:
Demonstrar interesse em compreender a linguagem não-verbal;
Utilizar os conhecimentos prévios ou dados para interpretar as imagens e formular hipóteses;
Formular perguntas sobre o texto, reconhecer dúvidas na compreensão e utiliza recursos para resolvê-las;
Identificar os aspectos relevantes do texto, se observa detalhes;
Dar opiniões e fazer comentários acerca do que foi visto e lido.

TÍTULO DA AULA/PROJETO: “HÁ VIDA NO GRÃO DE FEIJÃO”
TURMA: 2ª ANO/9 DO ENSINO FUNDAMENTAL I
PROFESSORA : JOANA VIEIRA PECINI
DISCIPLINA: CIÊNCIAS
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: Germinação de sementes

OBJETIVO GERAL:

- Estudar o processo de germinação de sementes e observar o surgimento de uma nova planta.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudar o processo de germinação de sementes de feijão.
- Estudar as variadas condições de germinação a que os grãos de feijão foram submetidos.
- Aprender a fazer observação e análise de experiência.
- Aprender a fazer relatório sequencial de observação.

CONTEÚDOS:

Factuais:

- Constatação de que as sementes, os grãos vegetais representam vida em potencial e que necessitam de condições adequadas para florescer.
- Constatação de que, dependendo das condições de germinação, não há bons resultados.
- Constatação de que as plantas necessitam (e buscam) a luz do Sol.
- Constatação de que a germinação em laboratório (no algodão umidecido) somente é feita para fins de observação e não de reprodução dos alimentos.

Conceituais:

- Compreensão do conceito de “germinação”
- Compreensão do conceito de “relatório sequencial descritivo”.

Procedimentais:

- Desenvolvimento de técnica de plantio de sementes em laboratório.
- Desenvolvimento de técnica de elaboração de relatório sequencial descritivo.
- Desenvolvimento de técnica de experiência sobre a importância da luminosidade para as plantas.

Atitudinais:

- Demonstração de respeito e cooperação com os demais colegas durante a realização da experiência.
- Demonstração de cuidados com o ambiente do laboratório de Ciências.
- Demonstração de valorização e cuidado com as plantas.

Materiais utilizados:

- Sementes de feijão
- Caixa de papelão
- Potes plásticos
- Algodão
- Terra
- Papel sulfite

- Lápis de cor
- Lápis preto
- Borracha

- Água
- Apostila do Positivo
- Textos complementares

DESENVOLVIMENTO:

- Levantamento de conhecimentos prévios sobre o tema da germinação.
- Estudos do conteúdo na apostila
- Solicitação de materiais a serem utilizados na experiência de laboratório, através de bilhete às famílias.
- Realização da experiência em laboratório: as crianças colocaram as sementes em condições variadas de germinação (em potes com algodão e água; em pote com terra e em espaço aberto/jardim; em pote com algodão e dentro de uma caixa fechada, sem iluminação e com apenas uma abertura, a fim de que, uma vez germinado, o broto procurasse o sentido da luz).
- Por quinze/dezoito dias, as crianças realizaram observações e relatos das mudanças que estavam ocorrendo com as sementes e registraram tudo em um relatório sequencial descritivo.
- Roda de socialização dos conhecimentos para reflexão das observações realizadas.
- Leitura da história: “A Viagem da Sementinha”
- Análise e conclusão sobre a experiência (melhores e piores condições para germinação de sementes de feijão e possibilidades de continuação da experiência mediante o plantio das sementes germinadas em solo fértil).
- Envio das sementes germinadas para casa a fim de que as crianças as plantassem em locais apropriados.

RESULTADOS:

- Foi possível perceber que as crianças não tinham a menor idéia de que uma semente de feijão pudesse germinar e resultar em uma planta que, futuramente, dará mais feijões.
- A partir da experiência as crianças aprenderam que, em situação de laboratório, as sementes podem ser plantadas em algodão umedecido, mas que em situações de real plantio as sementes devem ter outras condições para poder germinar, florescer e dar bons frutos.
- Os alunos também aprenderam o que significa fazer observação e relatório de experiência e o quanto tal prática é importante, não só para eles, mas também para os cientistas que fazem pesquisas.
- Houve uma grande demonstração de dedicação e apego para com as plantas que resultaram da germinação.
- As crianças também demonstraram muita solidariedade para com os alunos que não conseguiram realizar plenamente a experiência, porque as sementes emboloraram e não germinaram.

BIBLIOGRAFIA:

ALVES, Ruben. *O Medo da Sementinha*. São Paulo: Editora Paulus, 1997

MARTINS, Regina Aparecida Seguimoto. *A Viagem da Sementinha*. São Paulo: Editora Paulinas, 2001

Apostila do Positivo
Revistas Ciência Hoje

TÍTULO DA AULA/PROJETO: “TANGRAN”

TURMA: 1º ANO/9 (VESPERTINO)

PROFESSORA : ROSI GRACIA POLATO BARCELOS DE FREITAS

DISCIPLINA : MATEMÁTICA/ LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: Geometria

OBJETIVO GERAL:

- Conhecer a história/lenda da criação do Tangran
- Desenvolver a lógica e a criatividade através de montagens com o Tangran

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver a criatividade através da montagem de imagens/figuras com a utilização das peças do Tangran.
- Montar figuras com o Tangran e reproduzi-las graficamente.
- Classificar e seriar as peças do Tangran.
- Identificar semelhanças e diferenças entre as peças.
- Desenvolver pesquisa complementar sobre o tema.

CONTEÚDOS:

Factuais:

- Constatação da existência de uma lenda chinesa que narra a história da criação do Tangran.
- Constatação de que a história da criação do Tangran possui várias versões.
- Constatação de que o Tangran é uma técnica de montagem e criação de figuras/imagens.
- Constatação de que o Tangran faz parte do folclore, da cultura chinesa.
- Constatação de que, no Brasil, o Tangran é identificado com um jogo de quebra-cabeça.

Conceituais:

- Compreensão do conceito de “paralelogramo”. (as demais figuras já eram conhecidas).

Procedimentais:

- Desenvolvimento da técnica de montagem de figuras/imagens com o Tangran.
- Desenvolvimento de técnica de desenho (observação e reprodução de figuras modelo, montadas com as peças do Tangran).
- Desenvolvimento de técnica de pesquisa na internet (Portal Educacional).
- Desenvolvimento de técnicas de trabalho em grupo.

Atitudinais:

- Desenvolvimento de atitudes de cooperação e respeito pelo trabalho dos colegas.
- Apreciação e valorização do próprio trabalho e dos trabalhos dos demais alunos.
- Desenvolver a capacidade de saber ouvir o outro.

MATERIAIS UTILIZADOS:

- Color-set
- Cola

- Tesoura
- Folha A4
- Apostila
- Carteira
- Lápis de cor

DESENVOLVIMENTO:

Primeiramente foi realizado um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema: “Tangran”, mobilizando-os a respeito das experiências que tinham e que foram relatadas. Após este procedimento, em círculo, os alunos ouviram uma das versões da “lenda” sobre o Tangran, segundo a qual um jovem chinês faria uma longa viagem pelo mundo. Ele recebeu um espelho de forma quadrada, de seu mestre. Ao entregar-lhe o espelho, o mestre disse-lhe que deveria registrar tudo o que visse na viagem, para mostrar a ele na sua volta. O jovem, surpreso, indagou como isso seria possível com um simples espelho. O espelho caiu e partiu-se em sete peças e, com essas peças, ele poderia ilustrar o que viu durante a viagem. Após a apresentação da lenda, a professora questionou o grupo como seria possível para o viajante, registrar tudo o que havia visto na viagem apenas com os pedaços do espelho. Após ouvir as respostas das crianças, a professora entregou a elas o Tangran. Neste momento, cada criança fez a observação e a classificação das figuras segundo seus atributos. Aproveitando o momento, a professora apresentou o nome de uma nova forma, o paralelogramo (o que gerou muita discussão, até os alunos conseguirem identificar a peça solicitada pela professora). Uma outra atividade realizada oportunizou que os alunos trabalhassem em grupos e desenvolvessem imagens para, posteriormente, criarem histórias sobre elas.

RESULTADOS:

- Houve grande sintonia entre os grupos de trabalho.
- As crianças conseguiram identificar e classificar as peças do Tangran, incluindo a figura até então desconhecida do paralelogramo.
- Demonstraram grande criatividade na montagem das figuras e nas histórias.
- Foi difícil controlar as crianças com relação à criação de histórias (queriam criar várias, mas a proposta de trabalho, no momento, não permitia, e eles tiveram que cumprir o combinado).
- Todas as crianças participaram ativamente da atividade, o que significa o alto índice de interesse de todos.

BIBLIOGRAFIA:

SOUZA, Andrea F. D.; RAFFA, Ivete; SOUZA, Silvia da S. F. Matemática : primeiros passos. Editora Giracor.
 Brincando com Tangran e Origami.
 KOZMISKI, Edson Luy. As Três partes.
 IACOCCA, Liliane; IACOCCA, Michele. Clact... Clact... Clact...

TÍTULO DA AULA/PROJETO: “MATEMÁTICA SOLIDÁRIA”
TURMA: 3º ANO/9 ENSINO FUNDAMENTAL I
PROFESSORA : ADÉLIA DE FÁTIMA LOPES AVANÇO
DISCIPLINA: MATEMÁTICA
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

OBJETIVO GERAL:

- Propiciar aos alunos, situações que desenvolvam a solidariedade em relação aos colegas que têm dificuldades na aprendizagem e com relação às pessoas e instituições que necessitam do apoio da comunidade.
- Colocar a criança na situação de cidadão consumidor, a fim de que compreenda a importância da pesquisa de preços para a organização do orçamento doméstico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Possibilitar o desenvolvimento do cálculo mental através de atividades de jogos, pesquisa de preços e situações-problema.
- Trabalhar com o Sistema Monetário.
- Desenvolver técnicas de registro dos cálculos mentais realizados (diferentes formas de algoritmo).
- Desenvolver a técnica do uso da calculadora em situações práticas (compra no mercado).
- Aproximar os alunos e familiares de pessoas que residem no Abrigo Vó Tereza, despertando os sentimentos de doação, amizade, amor ao próximo e solidariedade.

CONTEÚDOS:

Factuais:

- Constatação da existência de um Sistema Monetário e das regras que regulam o mesmo.
- Constatação da importância da realização de um trabalho de equipe.
- Constatação da importância e necessidade da realização de pesquisa de preços para o controle do orçamento doméstico.
- Constatação de que, nas embalagens dos produtos de mercado, constam informações importantes para a saúde das pessoas (prazo de validade, composição do alimento, restrições, etc).
- Constatação de que a organização dos produtos, no mercado, segue a uma regra pré-estabelecida para a conservação dos mesmos.
- Constatação da importância da conferência no momento do pagamento (valor da compra, valor pago, valor recebido em troco).
- Constatação de que, na cidade de Birigui, existem muitas instituições que abrigam pessoas necessitadas e que precisam da colaboração dos cidadãos para poder continuar sua prestação de serviço.
- Constatação da importância do uso da calculadora enquanto ferramenta de conferência da soma total dos produtos comprados.

Conceituais:

- Desenvolvimento do conceito de cálculo mental.
- Desenvolvimento do conceito de orçamento doméstico.
- Desenvolvimento do conceito de Sistema Monetário.

- Desenvolvimento de conceitos relacionados à medidas padronizadas (quilograma, grama, litro, dúzia, ...)

Procedimentais:

- Desenvolvimento da técnica do uso da calculadora.
- Desenvolvimento da técnica de pesquisa de preços.
- Desenvolvimento de técnicas de algoritmo.
- Desenvolvimento de técnica de pesquisa de informações sobre os produtos, contidas nas embalagens.
- Desenvolvimento de técnicas de elaboração de cartazes.
- Desenvolvimento de técnicas de organização de um lanche comunitário.

Atitudinais:

- Desenvolvimento de atitudes de solidariedade, amor ao próximo e doação.
- Desenvolvimento de trabalho em equipe.
- Desenvolvimento de atitudes de respeito e partilha durante o lanche comunitário.
- Desenvolvimento da conscientização sobre a questão do consumo desnecessário e da pesquisa de preços.
- Desenvolvimento de valores como: ética, generosidade e colaboração, através do amor e do sentimento de paz interior.

Materiais utilizados:

- Panfletos de supermercados
- Comunicado às famílias sobre passeio ao mercado.
- Lista de compras de cada aluno.
- Máquina fotográfica.
- Internet.
- Calculadora
- Papel canson
- Cartolina
- Fita adesiva
- Cola
- Lápis de cor e canetas hidrográficas
- Música: “A Matemática não é Bicho Papão” (Toquinho)
- Dinheiro
- Notas fiscais
- Material de suporte da apostila do Positivo (cédulas)

DESENVOLVIMENTO:

- Exposição da proposta do projeto aos alunos.
- Estudo sobre o Sistema Monetário (cédulas do material da apostila)
- Estudo das medidas padronizadas de quilograma, grama, mililitro, litro, dúzia, ...
- Estudo das informações contidas nas embalagens dos produtos alimentícios.
- Análise das informações contidas nos panfletos de supermercado .
- Análise das variadas formas de propaganda (inclusive propagandas enganosas).
- Análise da importância da organização prévia de uma lista de compras a fim de evitar o desperdício de produtos e o excesso de gasto.
- Rodas de relatos sobre visitas ao mercado junto à família (semanalmente).

- Visita ao supermercado para colocar em prática todos os conhecimentos construídos ao longo das aulas.
 - Doação de litros de leite comprados durante a visita ao mercado (Abrigo Vó Tereza).
 - Lanche comunitário com as mercadorias compradas no mercado.
- Observação: ao longo dos trabalhos, os alunos fizeram variados registros no caderno e na apostila, desenvolvendo técnicas de cálculo mental e escrito, através de algoritmos e resolução de situações-problema.

RESULTADOS:

- Foi observado um grande sentimento de solidariedade durante a realização do projeto, tanto entre os alunos quanto em relação às vovós do Abrigo Vó Tereza.
- As crianças puderam constatar que as questões matemáticas estão presentes em todo o cotidiano das pessoas, informando dados de extrema importância para a saúde.
- Foi possível perceber significativa modificação no hábito alimentar dos alunos e na forma de consumir os produtos comprados.
- As crianças perceberam que, através de cálculos matemáticos, é possível planejar antecipadamente os gastos e que, através dos mesmos, as pessoas buscam a certeza de que o gasto, o pagamento e o troco estão corretos.
- Os alunos criaram a consciência de que, quando o caixa do mercado não devolve R\$ 0,01 (um centavo), isso pode significar muito, quando o montante representa o acúmulo de vários centavos.
- Foi possível observar que o atendimento realizado no mercado respeita as normas de atendimento estabelecidas por Lei (atendimento a idosos, gestantes, pessoas com dificuldades especiais).
- Os alunos também constataram que a distribuição dos produtos, nas gôndolas do mercado, deve respeitar uma regra (determinados produtos não podem ficar perto de outros, por exemplo).

BIBLIOGRAFIA:

CENTURIÓN, Marília. *Matemática: porta aberta*. São Paulo: Editora FTD, 2005.

FANTE, Cléo. *Fenômeno Bullying*. Campinas: Verus Editora, 2005.

SAIZ, Irmã; PARRA, Cecília (Orgs.). *A Didática da Matemática*. Porto Alegre: Artmed.

ZABALA, Antoni. *A Prática Educativa*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CD “*Para Cantar na Escola*”: músicas de Hardy Guedes.

Música “Paz pela Paz” (Nando Cordel)

PRODUÇÃO TEXTUAL – ENSINO FUNDAMENTAL 1º/9
TEMA DA AULA– PRODUÇÃO DE UM TEXTO.
DISCIPLINA – PORTUGUÊS
PROFESSORA: CRISTIANE DELGADO
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO:

Elaboração de um texto coletivo, onde as crianças trouxeram objetos que foram inseridos na produção textual.

OBJETIVO:

Observar a sequência dos fatos, usar o raciocínio lógico, exercitar a oralidade e executar uma atividade proposta verbalmente.

MATERIAIS UTILIZADOS:

Objetos das crianças e da sala de aula
Lousa, caderno, fantoche

DESENVOLVIMENTO:

Foi uma atividade onde as crianças participaram dando idéias, trazendo objetos.
Montagem do cenário com as crianças.
Utilização de fantoches, dando estes vida e chamativa para o texto.
Desenho da história e cópia no caderno de classe.

RESULTADOS:

As atividades desenvolvidas foram plenamente satisfatórias.

TÍTULO DA AULA: LUXO DO LIXO.

DISCIPLINA: CIÊNCIAS SÉRIE: 3º ANO

PROFESSORA: HELOÍSE VANUSA PRESTES S. DE OLIVEIRA

INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO:

Preservação do meio ambiente e reciclagem.

OBJETIVOS:

- Conscientizar-se da importância da reciclagem como meio de preservar recursos naturais.
- Transformar lixo (materiais recicláveis) em roupas.

MATERIAL:

Embalagens vazias tetra pak e pet, jornais, sacos plásticos, fitas de vídeo, lacre de latinhas, cano de P.V. C, CD, etc.

DESENVOLVIMENTO:

Após a conscientização de que é o reaproveitamento é possível, foi solicitado aos alunos que confeccionassem roupas com os mais diferentes materiais que eram considerados lixos.

RESULTADOS:

Roupas maravilhosas e alunos muito satisfeitos com o que eles produziram, contagiando a todos os outros.

TÍTULO DA AULA: OLIMPIÁDA DE MATEMÁTICA.
DISCIPLINA: MATEMÁTICA SÉRIE: 3º ANO
PROFESSORA ANA PAULA LIMA SARAGOSSA ZAFALON
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO: Operações matemáticas.

OBJETIVOS:

- Resolver situações problema colocando em prática os significados construídos e apropriados durante todo o ano.
- Desenvolver com a compreensão procedimentos de cálculo mental.

MATERIAL:

Fichas, árvores, matemática, cédulas e moedas e enigmas.

DESENVOLVIMENTO:

Os alunos foram organizados por equipes e eram convidados a resolver cada situação-problema.

RESULTADOS:

Foi possível perceber claramente que houve aprendizagem das operações e que os alunos fazem uso do cálculo mental para resolvê-las com agilidade.

TÍTULO DA AULA: ANIMAIS.

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA, CIÊNCIA E ARTE SÉRIE: 3º ANO
PROFESSORA DINÁ NOGUEIRA NORONHA
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO:

Animais diversos, habitat e características.

OBJETIVOS:

Identificar animais, características, cuidados e sua novidade.

MATERIAL:

Apostila, textos complementares, E.V.A, garrafas descartáveis, cartolina, frutas, legumes, animais, ração, ossinho, etc.

DESENVOLVIMENTO:

- Identificando animais diversos, seu corpo, como se locomovem e número de patas, observamos e interpretamos textos complementares sobre animais de hábitos noturnos, enriquecendo com pintura, recorte e colagem dos mesmos.
- Observamos também as tartarugas, sua procura instintiva pela água desde pequenos e as montamos com garrafa descartável, reaproveitando-as ecologicamente.
- Instigando a curiosidade, bichinhos diversos foram montados com frutas e legumes.
- Na hora da história, após a leitura coletiva do livro “ O pássaro sem cor” valores foram destacados.
- Uma produção textual diferente foi feita, onde cada aluno produziu o seu texto sobre o “Fofinho” (um porquinho miniatura de louça que visitava a casa de cada um).
- Entrevistamos as veterinárias: Dr^a Aline (clínica), Dr^a Mariana (anestesista) e Dr^a Juliana (acupunturista).
- Visitamos a loja “Central Rações”, onde aprendemos a solicitação de um patrocínio assim como da doação de ossinhos. Observamos caminhas, brinquedos, diversos tipos de rações e seu peso.
- Para encerrar realizamos um “Desfile de animais” de pequeno porte onde observamos e cumprimos o regulamento, envolvendo a família.

RESULTADOS:

Aula diferente, motivadora que além do conhecimento adquirido oportunizou novas idéias.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

O pássaro sem cor. Literatura Infantil. Editora Edicere de Luiz Norberto Pascoal.

TÍTULO: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
DISCIPLINA: CIÊNCIAS
PROFª ÉRICA – SÉRIE: Iº ANO/ 9
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO: Alimentação

OBJETIVO:

Despertar na criança a consciência e a importância de ter uma alimentação saudável.

MATERIAL :

Recortes, embalagens, verduras, frutas e legumes.livro de história

DESENVOLVIMENTO:

Foi colocado no meio da sala uma bandeja com todas as verduras, frutas e legumes para que as crianças pudessem conhecer melhor,inclusive as diferentes. Após esse momento as crianças em grupos começaram a separar diversas embalagens vazias de produtos de acordo com o seu gosto.

Na sala de multimídia foi passado um vídeo de uma Nutricionista falando sobre “ Alimentação“ . Em seguida em sala de aula fomos montar a pirâmide alimentar com recortes de acordo com as orientações da Nutricionista.

Baseado nas escolhas saudáveis da criança e na Pirâmide alimentar a Nutricionista preparou um cardápio especial para as crianças que foi adotado por todo esse ano. Para encerrar foi contado a história: O pesadelo do Sr. Abacaxi.

Segue:

2ª feira: Bolachas com ou sem recheio, suco de fruta, iogurte e fruta

3ª feira: Pão (recheio opcional) Leite e fruta.

4ª feira: Pão ou bolacha, suco de fruta, frios ou gelatina.

5ª feira: Bolo, leite, cereal, iogurte e fruta.

6ª feira: Lanche livre

Para ilustrar brincamos com joguinhos no computador relacionados ao tema.

RESULTADOS:

As orientações da Nutricionista, as dicas realmente foram seguidas pois as mudanças podiam ser claramente observadas em cada lancheira, inclusive com direito a frutas bem diferentes.

REFERÊNCIAS:

Coleção Alfabetizando, internet, Livro de histórias .

LÍNGUA PORTUGUESA /PRODUÇÃO TEXTUAL

TÍTULO DA AULA: LEITURA DE POESIAS

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

SÉRIE: 4 ANO

PROFESSORA JULIANA MENDES VELLUDO GUIDI

COLÉGIO METODISTA DE RIBEIRÃO PRETO.

CONTEÚDO: Leitura.

- Elementos da oralização das poesias: rimas, ritmo, entonação.

OBJETIVOS:

- Perceber as especificidades da linguagem poética.

- Ler poemas ajustando a leitura ao texto escrito.

Material: Poemas dos escritores Pedro Bandeira e Vinicius de Moraes

DESENVOLVIMENTO:

Inicie questionando os alunos sobre o que sabem a respeito de poesia, se já ouviram alguém recitando uma e o que pode ser feito para que a leitura fique bonita.

Explique que fará a leitura e que eles devem prestar atenção à maneira como interpretará a poesia. Os alunos ficarão atentos à cadência, ao ritmo da poesia e poderão responder com que velocidade a leitura fica melhor.

Em seguida, os alunos fazem a leitura e, conforme necessário, o professor interfere dizendo o que pode ser feito para torná-la mais envolvente.

Algumas dicas como tirar o papel da frente do rosto e se posicionar corretamente ajudam nesse momento.

RESULTADO:

Os alunos gostaram tanto dessa aula que, muitos deles, passaram a retirar livros de poesia com mais frequência da biblioteca, vêm me mostrar o que pegaram para ler e pedem para fazer a leitura aos colegas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

MARTINS, Ana Rita – Para ler poesia. In: **Revista Nova Escola**. São Paulo: Abril, 2008.

CANTANDO, DANÇANDO, PARODIANDO E APRENDENDO

DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA E PORTUGUESA

SÉRIES: 5.^a A 8.^a SÉRIES

PROFESSORES: ANDREZA CARUBELLI SAPATA, CÍNTIA CRISTIANE

GARCIA CESCO, MARIA ELISA BÓCCA VIEIRA

INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO:

- Revisão de vocabulário e gramática de Língua Inglesa;
- Produção textual em Língua Portuguesa.

OBJETIVOS:

O objetivo principal da atividade é revisar, no início do ano, vocabulário/tópicos já estudados anteriormente, bem como envolver os alunos numa atividade interdisciplinar e recreativa.

MATERIAL:

- Rádio/CD;
- Cópia das músicas para serem distribuídas em sala;

DESENVOLVIMENTO:

Foram escolhidas quatro músicas, sendo uma para cada série: 5.^a série: *La isla bonita* (Madonna); 6.^a série: *Twist and Shout* (Beatles); 7.^a série: *Have you ever seen the rain?* (Rod Stewart-----); 8.^a série : *Satisfaction* (Rolling Stones).

Num primeiro momento, essas músicas foram trabalhadas em língua inglesa, com atividades de completar com as palavras retiradas do texto, desembaralhar estrofes, inferir significados, revisar tópicos gramaticais e traduzir as canções. Em seguida, ainda nas aulas de língua inglesa, os alunos cantaram as músicas em forma de Karaokê e ainda dublaram-nas.

Terminada essa etapa, os alunos, em pequenos grupos, começaram a elaborar paródias das referidas canções na aula de Produção Textual.

Por fim, apresentaram suas paródias às professores e à classe, conferindo muita criatividade e descontração para o momento.

RESULTADOS:

Todos participaram ativamente e iniciamos o ano cantando, criando e aprendendo.

TÍTULO DA AULA/PROJETO: “ANÚNCIOS DIVERTIDOS”
TURMA: 3ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL I
PROFESSORA : CARLA VICENTE MELO DE LUCAS ALMADA
DISCIPLINA : LÍNGUA PORTUGUESA
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: Produção de Texto/Anúncios

OBJETIVO GERAL:

- Estudar a tipologia de textos.
- Produzir textos de anúncio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudar as características dos textos de anúncio.
- Estudar características de textos humorísticos.
- Produzir textos de anúncio, com características humorísticas
- Elaborar livro dos textos produzidos.

CONTEÚDOS:

Factuais:

- Constatação da existência de um determinado tipo de texto, utilizado, exclusivamente, para informar características de um determinado produto a ser oferecido.
- Constatação de que os anúncios humorísticos têm a função, exclusiva, de diversão para o público leitor.

Conceituais:

- Compreensão do conceito de “textos de anúncio”
- Compreensão do conceito de “textos humorísticos”

Procedimentais:

- Desenvolvimento da técnica de pesquisa na internet.
- Desenvolvimento de técnica de pesquisa de anúncios em revistas e jornais.
- Desenvolvimento de técnicas de escrita de anúncios com características humorísticas.
- Desenvolvimento de técnica de montagem de livro (com o material escrito).

Atitudinais:

- Desenvolvimento do sentimento de cooperação.
- Demonstração de respeito à produção e ao trabalho dos colegas.
- Demonstração de respeito aos combinados elencados para o bom desenvolvimento das atividades.

MATERIAIS UTILIZADOS:

- Papel canson
- Canetas hidrocor
- Lápis de cor
- Lápis grafite
- Borracha
- Sulfite
- Computador (internet)

- Revistas
- Jornais

DESENVOLVIMENTO:

- A atividade de criar anúncios divertidos foi apresentada pela apostila e ampliada pela professora. Primeiramente as crianças trouxeram anúncios de jornais e estudaram como localizar os mesmos dentro de um jornal. A partir daí, houve a proposta de recortar vários anúncios para montar um painel dentro da sala. O próximo passo foi fazer pesquisas de anúncios na internet (Portal Educacional e outros sites). Foi assim que surgiu a proposta de cada criança criar seu próprio anúncio, de forma divertida. Nas aulas seguintes, os alunos trabalharam tal atividade, organizada da seguinte forma: os alunos escreviam, trocavam com os colegas de classe para que fizessem uma primeira correção, depois passava pela professora, que acabava de verificar se estava tudo certo ortograficamente. Somente depois deste processo. Após tudo corrigido, as crianças transcreveram os textos para o papel canson e organizaram a montagem de um livro, com os anúncios da classe toda. A partir daí, iniciou-se um rodízio entre os alunos (todos levaram o livro para casa para ser lido e apresentado às famílias). Depois disso, o livro foi doado à biblioteca da escola.

RESULTADOS:

- Foi possível perceber que o trabalho agradou a todos os alunos, pois a questão humorística deu toque divertido ao trabalho.
- Ao longo das atividades houve empenho e criatividade da maioria na produção dos anúncios e o fato de saberem que tudo se transformaria em um livro, colaborou para que demonstrassem maior interesse.
- Os alunos demonstraram compreensão com relação ao conceito e às características do tipo de texto estudado (anúncio com características humorísticas).

BIBLIOGRAFIA:

JOLIBERT, Josette. *Formando Crianças Produtoras de Textos*. Porto Alegre: Artmed, 1994.

KAUFMAN, Ana Maria. *A Leitura, a Escrita, a Escola: uma experiência construtivista*. Porto Alegre: Artmed, 1994.

TEBEROSKY, Ana; TOLCHINSKY, Liliana. *Além da Alfabetização*. São Paulo: Ática, 2002.

TÍTULO DA AULA: TEMPO DE FALAR E OUVIR.
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA 3ª SÉRIE II
PROFESSORA MARIA HELENA DIAS DELAI
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO:

Meios de comunicação.

OBJETIVOS:

Desenvolver as primeiras noções sobre os conceitos da linguagem virtual, possibilitando conceber distintas formas de transmitir as mensagens.

MATERIAL:

Rádios, televisores, computadores e jornais, confeccionados pelos próprios alunos.

DESENVOLVIMENTO:

- Os alunos em equipes, trouxeram notícias interessantes, sobre diferentes assuntos e regiões, para transmiti-las através do aparelho ou material produzido por eles, aos demais alunos da sala.
- Diariamente o grupo responsável, desenvolvia essa atividade possibilitando a eles e aos demais a informação que nos é oferecida através dos meios de comunicação.

RESULTADOS:

O trabalho realizado proporcionou uma melhor aprendizagem sobre os diferentes tipos de comunicação e avanços tecnológicos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Apostila e vídeos.

TÍTULO DA AULA: LENDO E ESCREVENDO.
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA SÉRIE: 3ª SÉRIE.
PROFESSORA FÁTIMA CAMPANER OLIVEIRA
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO:

Produção de textos.

OBJETIVOS:

Produção de textos coerentes e coesos com as propostas de estudo (poema, relato, nova versão de contos de fadas).

MATERIAL:

Figuras, diversos gêneros textuais.

DESENVOLVIMENTO:

Nas atividades são criadas condições para produção de texto: o que escrever, para que escrever e para quem escrever. São promovidas atividades individuais e coletivas.

Após a produção individual, o texto é relido, socializado, revisto e reescrito (pelo professor ou por outro aluno que indica as dificuldades de compreensão, sugerindo correções ou alterações).

Dependendo do objetivo, o texto é exposto na sala ou socializado pela leitura.

RESULTADOS:

A evolução da escrita é verificada nos próprios textos, pois aprendo a escrever, escrevendo!

As produções contidas no livrinho mostram diferentes e momentos criativos que aconteceram durante o ano.

[

**TÍTULO DA AULA: INTRODUZINDO OS CLÁSSICOS.
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA SÉRIE: 8ª
PROFESSORA LEONICE BORDIGNON PIRES
INSTITUTO AMERICANO DE LINS**

CONTEÚDO:

- leitura e compreensão de obra que introduz clássico da literatura brasileira.

OBJETIVOS:

- Promover um encontro entre leitor e a grande obra da literatura brasileira.
- Estimular a criatividade e a discussão de temas que possam ser abordados a partir o conhecimento que o aluno teve da obra clássica apresentada.

MATERIAL

Livro: Dona Casmurra e seu Tigrão - Autor: Ivan Jaf

DESENVOLVIMENTO:

- Após a leitura do livro *Dona Casmurra e se Tigrão*, os alunos foram divididos em pequenos grupos a fim de realizarem as seguintes atividades:
- pesquisa sobre a vida de Machado de Assis, autor de *Dom Casmurro*;
- pesquisa e discussão sobre o tema central da obra: traição;
- debate: argumentos a favor e contra a acusação de traição. Pâmela é culpada ou inocente?;
- noção de foco narrativo; conseqüências da escolha do ponto de vista na narração de uma história.

* Excursão para Marília

Muitos alunos participaram da excursão para Marília, onde assistiram à peça *Dom Casmurro*, apresentada no Teatro Municipal de Marília.

RESULTADOS:

Os alunos puderam perceber várias semelhanças entre as situações vividas pelos personagens Bentinho e Capitu / Barrão e Pâmela. Também perceberam que o livro *Dona Casmurra e se Tigrão* apresenta alguns aspectos importantes do romance de Machado de Assis, através da história de adolescentes ambientada na realidade contemporânea.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: *Dona Casmurra e seu Tigrão.*

Ivan Jaf
Editora Ática

TÍTULO DA AULA: DEBATE - TEMAS TRANSVERSAIS
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA
SÉRIE: III ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE
PROFESSORA: LÍDIA HELENA GOMES DE OLIVEIRA
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO: Leitura, interpretação de temas escolhidos pelos alunos para o debate

OBJETIVO: Proporcionar a leitura de mundo; Posicionar-se diante dos assuntos apresentados; Conhecer a realidade local e de mundo; Analisar as situações apresentadas; Interpretar as situações apresentadas.

MATERIAL: recursos multimeios, jornais, revistas

DESENVOLVIMENTO:

1º Passo- fazer uma “chuva de idéias” de temas;

2º Passo- cada aluno escolha o tema de sua preferência;

3º Passo – marcar a data das apresentações no debate;

4º Passo – ir aos laboratórios e pesquisar sobre o tema em vários sites;

5º Passo – O grupo tem 15 minutos para apresentar o tema pelo grupo, em seguida os alunos se inscrevem para falar. Após, o grupo se posiciona para as considerações finais diante das colocações dos alunos e algumas informações que ficaram em aberta o professor acrescenta.

RESULTADOS – Participação de todos; O conhecimento de mundo que adquirem; O compromisso que assumem diante de alguma situação como gesto concreto; A satisfação deles de contribuírem com o conhecimento e com as pessoas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – revista Época; revista Veja, Jornal folha de São Paulo; sites diversos

TÍTULO DA AULA: TEXTO TEATRAL
DISCIPLINA: PRODUÇÃO TEXTUAL SÉRIE: 8ª SÉRIE
PROFESSORA: VANDERLÉIA FIGUEIREDO DA SILVA CARVALHO
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO:

- Texto Teatral e suas características: ausência de narrador, predominância do discurso direto, marcações no texto como uso de letra diferente para marcar a interpretação e o movimento das cenas, nome dos personagens em letra maiúscula, divisão em atos e adequação da linguagem ao contexto de comunicação e gêneros teatrais (comédia, tragédia e drama).

OBJETIVOS:

- compreensão da sequência narrativa com introdução, desenvolvimento e desfecho; a estrutura narrativa com a ausência do narrador, as notações cênicas, caracterizando personagens, ações, gestos, entonação, rubricas, dando um tom ao texto através dos gêneros textuais, destacando conflito até que chegue ao final da história.

MATERIAL:

- Apostila, textos teatrais e filme clássico: Romeu e Julieta

DESENVOLVIMENTO:

- Leitura do texto “ O Noviço”, cujo suporte é o Material Apostilado, análise e interpretação e percepção da diferença de construção textual dos demais textos trabalhados, ou seja, ausência do narrador e a presença de rubricas. Ao término da interpretação desse texto, os alunos assistiram ao filme “Romeu e Julieta” a fim de produzirem uma adaptação da obra.

RESULTADOS:

Os alunos produziram uma adaptação da obra “ Romeu e Julieta” em grupos nos três gêneros teatrais: Tragédia, Comédia e Drama. Houve a apresentação de um dos grupos na feira do Conhecimento.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Apostila do 4º bimestre da 8ª série/ 9º Ano e filme “Romeu e Julieta”

TÍTULO DA AULA: PROGRAMAÇÃO DE RÁDIO
DISCIPLINA: REDAÇÃO SÉRIE: 1ª - EM
PROFESSORA MARIA CECÍLIA SPINOLA SANCHES FILHA
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO:

- a variante lingüística;
- a linguagem culta e a linguagem coloquial;
- os diferentes gêneros textuais encontrados em uma programação de rádio.

OBJETIVOS:

- propiciar motivação adicional para a escrita;
- permitir que os alunos troquem e enriqueçam o seu repertório musical;
- ler com proficiência, redigir com clareza e precisão para o sucesso nas provas, no mundo de trabalho e no exercício da cidadania, já que ser respeitado na profissão e saber participar do jogo da democracia implicam dominar os textos escritos, sem os quais, modernamente, não há debates, não há leis, Estado ou direitos.

MATERIAL:

- lousa;
- Internet;
- Rádio;
- TV;
- CD;
- DVD.

DESENVOLVIMENTO:

Em 1 aula, a professora leu a proposta da atividade de criação para os alunos e pediu que, em grupo, sugerissem para futuras pesquisas, alguns estilos musicais conhecidos, aceitos e não aceitos pelo grupo.

Na 2ª aula, os grupos trouxeram as músicas em estilos variados, socializaram e a professora direcionou a escolha do estilo para cada grupo, a fim de que criassem a sua programação em áudio e escrita.

Em casa, gravaram o CD e no dia determinado socializaram o trabalho final na sala de som e vídeo da escola. O registro escrito também foi entregue, esse foi coloquial, descontraído ou formal combinando com o estilo das músicas escolhidas.

RESULTADOS:

Os resultados atingiram plenamente os objetivos específicos, pois o produto final, a programação de rádio, gravada em CD e escrita, trouxeram muita satisfação aos alunos e à professora.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Livro: Redação – 1ª série EM
Autores: Lopes, Eduardo Antonio
Calbucci, Eduardo
Savioli, Francisco Platão Savioli
Carvalho de, Paulo César
Editora: Anglo

TITULO DA AULA: DISSERTAÇÃO COMPARTILHADA
DISCIPLINA: REDAÇÃO SÉRIE: 3º ANGLO
PROFESSORA: NANCI SALLES DA SILVA LOPES
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO: Proposta de redação dos grandes vestibulares

OBJETIVOS:

- Fazer a apreensão de sentido da proposta sugerida;
- Estruturar a ideia definida pelo grupo;
- Apresentar o texto final.

MATERIAL: Notebook e Projetor

DESENVOLVIMENTO: Cada grupo deve analisar a sua proposta, definir o ponto de vista, elaborar uma dissertação argumentativa compartilhada argumentativa ou em prosa e apresentar o texto final para o professor e aos demais alunos, explorando cada argumento utilizado na estruturação do texto.

RESULTADO: Exploração de diversos temas em um pequeno espaço de tempo

TÍTULO: AUTO DA BARCA DO INFERNO NUMA VERSÃO CONTEMPORÂNEA
DISCIPLINA: LITERATURA **SÉRIE: 3ª – ENSINO MÉDIO**
PROFª. DÉBORA RODRIGUES G. BUZETTI
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO:

- Revisão de todas as escolas literária: do Trovadorismo à Literatura Brasileira Contemporânea.

OBJETIVOS:

- Tornar a visão das Escolas Literárias vivas nas mentes os alunos pré-vestibulandos.

MATERIAL:

- Trajes característicos, cenário apropriado, vídeos, documentários, etc.
- Fez-se um levantamento dos principais destaques de cada Escola Literária. Analisou-se o quão atual é a temática do “Auto da Barca do Inferno” e adaptamos para a linguagem contemporânea. A partir da 2ª geração Modernista, apresentou-se poemas, imagens, fatos marcantes no Brasil e no mundo, situação política, avanço da ciência.
- O desfecho do trabalho culminou com a apresentação do teatro para alunos a partir da 7ª série do Ensino Fundamental até Ensino Médio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Livro-Texto Anglo – Ensino Médio, Revistas, Internet.

MATEMÁTICA/FÍSICA

TÍTULO DA AULA: POLÍGONOS

DISCIPLINA: MATEMÁTICA 4º ANO.

PROFESSORA RUBIANE CARVALHO LEMOS SILVA

COLÉGIO METODISTA DE RIBEIRÃO PRETO

CONTEÚDO:

- Classificação de polígonos identificando semelhanças e diferenças, usando como critério o número de lados e vértices;
- Composição de figuras geométricas utilizando triângulos, pentágonos, hexágonos, trapézios e losangos.

OBJETIVOS:

- Levar os alunos a desenvolverem sua criatividade e raciocínio para criarem uma obra sobre polígonos. Essa obra deverá ter um nome.

MATERIAL: Folha sulfite, lápis de cor, régua.

DESENVOLVIMENTO:

- Cada aluno(a) fez em uma folha sulfite horizontalmente um desenho usando vários polígonos.

Após terem feito o desenho onde todos os polígonos estavam interligados pelos seus lados, pintaram cada figura de uma cor e deram nome à sua obra.

Polígonos: o que tem todos os lados e ângulos iguais.

RESULTADOS:

- Os alunos ficaram muito estimulados em criar sua obra. O resultado final foi muito interessante, pois cada aluno apresentou à sala seu trabalho dizendo como tinha sido o desenvolvimento do mesmo. O desenho de vários polígonos e as cores utilizadas deram um visual muito bonito no contexto final da obra de todos os alunos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Apostila do 4º ano.

TÍTULO DA AULA: TANGRAN

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

SÉRIE: 5º ANO (4ª SÉRIE)

PROFESSORA SYLVIA G. COELHO OLIVEIRA

COLÉGIO METODISTA DE RIBEIRÃO PRETO

OBJETIVO:

A compreensão de certas noções geométricas, relativas às figuras planas e a medida, poderão ser fecundadas para que jogos com o Tangran possam ser realizados e conduzir-se, a uma reflexão matemática.

MATERIAL: Peças do Tangran

DESENVOLVIMENTO:

Iniciar o trabalho com o Tangran, usando apenas algumas peças.

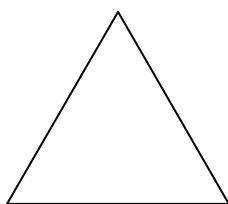


Usando três peças, construa:

- um retângulo
- um trapézio
- um paralelogramo

Propor atividades com as peças do Tangran, onde a criança verificará se as afirmações seguintes são verdadeiras ou falsas.

- Há três tamanhos de triângulo entre as peças do Tangran.
- Com dois triângulos pequenos podemos formar o triângulo médio.
- Todos os triângulos do Tangran tem um ângulo reto.
- O comprimento do lado do quadrado é igual a um dos lados do triângulo pequeno.
- O quadrado pode ser coberto por triângulos pequenos.
- Todos os triângulos tem um eixo de simetria.



RESULTADOS:

Essa opção de trabalho favorece o desenvolvimento de atitudes essenciais para a formação de um aluno criativo e crítico.

O aluno busca soluções que quando compartilhadas, essa busca permite a troca de informações e a criança percebe a existência de diferentes caminhos e possibilidades de resolver uma determinada situação. Quando ministramos essa aula, os alunos vivenciaram o conteúdo trabalhado com muito interesse e motivação.

TÍTULO DA AULA: DESENHANDO E COMPROVANDO AS RELAÇÕES DA ELIPSE.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

SÉRIE: 3º EM

PROFESSORA RONISE BATISTÃO PEREZ PEREIRA

INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: Elipse

OBJETIVO(S): Apresentar a definição, os elementos, as relações e a equação reduzida da elipse.

MATERIAL: papelão, barbante, uma folha de papel vegetal, compasso e lápis.

DESENVOLVIMENTO:

A aula foi iniciada com as definições das cônicas, e em especial a da elipse.

Dada a definição, os elementos são determinados e as relações são tiradas. Neste momento, no pedaço de papelão, são feitos 2 furos, um pedaço de barbante maior que a distância entre os furos é cortado e amarrado atrás do papelão. Vou movendo um giz, mantendo o barbante sempre esticado, obtendo a circunferência achatada (elipse).

Com isso fica mais fácil para o aluno enxergar as relações existentes. Na mesma aula, cada aluno constrói a sua elipse, traçando no papel vegetal uma circunferência de qualquer raio. O próximo passo é marcar vários pontos na circunferência e um ponto qualquer no círculo.

Dobras são feitas de modo que cada ponto da circunferência coincida com o ponto marcado no seu interior. Os alunos vão observando que a elipse vai se formando e depois de pronta eles podem verificar as medidas e suas relações, notando também que cada uma das elipses ficou diferente da outra e tirar suas conclusões (centro, vértices, focos, distâncias eixos e excentricidade).

Resultados: Os alunos gostaram da aula, participaram com suas conclusões e resolveram os exercícios propostos com mais facilidade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Material do Anglo, Matemática Completa (Giovanni e Bonjorno)

TÍTULO DA AULA/PROJETO: “TODA FRAÇÃO ACABA EM PIZZA”
TURMA: 3ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL I
PROFESSORA : ADRIANA RODRIGUES CELIS DE ANGELI
DISCIPLINA : MATEMÁTICA
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: frações

OBJETIVO GERAL:

- Estudar frações e cálculos com frações.
- Estudar equivalência de frações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar o conhecimento do processo da divisão de um inteiro em partes iguais.
- Estabelecer relação entre números decimais e frações, utilizando representações gráficas.
- Estabelecer um vínculo entre a matemática teórica e a matemática encontrada no cotidiano das pessoas.

CONTEÚDOS:

Factuais:

- Constatação de que as frações fazem parte do cotidiano das pessoas.
- Constatação de que, a divisão por frações, tem a ver com questões de igualdade de quantidade.
- Constatação de que uma mesma quantidade pode ser representada por diferentes formas (frações e números decimais).
- Constatação de que, quanto maior a quantidade de divisões que se faz de um todo, menor é a representação destas partes.

Conceituais:

- Compreensão do conceito de divisão fracionária.
- Compreensão da relação existente entre frações e números decimais.
- Compreensão do conceito de equivalência (comparação de tamanhos).

Procedimentais:

- Desenvolvimento de técnicas de divisão fracionária.
- Desenvolvimento de técnicas de registro e cálculo de quantidades fracionárias.
- Desenvolvimento de técnica de pesquisa em gráficos de setores.
- Desenvolvimento de técnica de leitura e interpretação de gráficos.

Atitudinais:

- Desenvolvimento de atitudes de cooperação e respeito às normas e limites combinados, ao longo da atividade de divisão de pizza na cantina da escola.

MATERIAIS UTILIZADOS:

- Apostila do Positivo
- Atividades complementares no caderno
- Modelos de gráficos de setores
- Cola

- Tesoura
- Garfo e faca (de plástico)
- Divisões em folha de sulfite
- Divisões em barras de chocolate
- Divisões em pizzas, na cantina da escola
- Desafios sugeridos pelo Portal Educacional

DESENVOLVIMENTO:

- Levantamento de conhecimentos prévios sobre o assunto.
- Registro dos conhecimentos prévios na lousa.
- Trabalhos com os materiais da apostila (comparação, leitura e escrita de frações).
- Utilização de papéis para recorte e montagem de frações.
- Aulas no laboratório de informática.
- Atividade da apostila e atividades complementares no caderno (operações com frações – adição; divisão fracionária de variadas figuras geométricas).
- Divisão de barras de chocolate (atividade realizada em duplas)
- Divisão da pizza (individual, na cantina da escola)
- Registro no caderno da atividade desenvolvida (relatório descritivo e conclusivo).

RESULTADOS:

- Os alunos compreenderam com maior profundidade a utilização das frações no cotidiano das pessoas.
- Aprenderam a comparar frações com maior clareza.
- Aprenderam a fazer a divisão de variadas figuras geométricas em partes iguais.
- Aprenderam a utilizar os conhecimentos teóricos em situações da vida prática.

BIBLIOGRAFIA:

www.brasilecola.com/matematica/fracao

www.somatematic.com.br

COLL, Cesar; TEBEROSKY, Ana . Aprendendo matemática: conteúdos essenciais

para o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série. São Paulo: Atica 2000

TÍTULO DA AULA: GEOMETRIA E ARTE
DISCIPLINA: GEOMETRIA (MATEMÁTICA)
PROFESSORA FLÁVIA DE FÁTIMA GRELLA BELLINI
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

SÉRIE: 6ª B

CONTEÚDO: Simetria

OBJETIVOS: Classificar figuras como simétricas ou assimétricas; determinar os eixos de simetria de uma figura.

MATERIAL: Folhas de papel quadriculado, lápis de cor, canetinha, régua, lápis.

DESENVOLVIMENTO: Foram feitas na lousa várias figuras, com seus eixos de simetria, para que os alunos as completassem de modo que ficassem simétricas. Depois de feitas as figuras foram coloridas, combinando a Geometria com a Arte.

RESULTADOS: Todos os alunos participaram da aula, mostrando-se muito interessados e participativos, de uma maneira prática e concreta aprenderam a classificar as figuras como simétricas e assimétricas e também a encontrar os seus eixos de simetria.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Bibliografia referente ao material da 6ª série.

TÍTULO DA AULA: QUADRICULANDO O PÁTIO.
DISCIPLINA: MATEMÁTICA SÉRIE: 3ª SÉRIES I E II
PROFESSORA: MARIA APARECIDA POSTIGO
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO:
Área e perímetro.

OBJETIVOS:
Calcular e comparar área e perímetro em diferentes espaços.

MATERIAL:
Folhas quadriculadas, plantas de casa, figuras geométricas e apostila.

DESENVOLVIMENTO:
Os alunos trouxeram modelos de plantas de casa e figuras com medidas. Foram divididos em grupos e analisaram de acordo com o seguinte roteiro:

- Qual a medida da figura?
- Há números? Como estão representados?
- Existe alguma medida em metro ou centímetro?
- Será que a medida interna da figura é igual a medida externa?
- Existe outra observação dos grupos? Qual?

Após o debate, trocaram o material observado e foram para o corredor do pátio. O piso era quadriculado e riscaram figuras geométricas. Contam o número de quadrados internos e as laterais externas. Perceberam a diferença das medidas e em seguida, foi explicado a diferença entre área e perímetro.

Retornaram para a sala de aula e receberam folhas quadriculadas e cada um criou a sua figura ou a planta de uma casa, destacando a área e o perímetro.

RESULTADOS:
Concluíram que a construção de uma casa possui área e perímetro e entenderam a diferença da medida real (m) para a redução em centímetros.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:
Apostila Positivo.

TÍTULO DA AULA: SOMA DOS ÂNGULOS INTERNOS DO TRIÂNGULO.
DISCIPLINA: MATEMÁTICA SÉRIE: 7º ANO / 6ª SÉRIE
PROFESSORA: SILZIA MENDES CUNHA
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: Compreender que em qualquer triângulo, a soma das medidas dos seus ângulos internos é igual a 180° .

OBJETIVOS:

- Que o aluno compreenda que em qualquer triângulo, a soma das medidas dos seus ângulos internos é igual a 180° .
- Que o aluno compreenda que se em qualquer triângulo, as medidas de dois ângulos são conhecidas, a medida do terceiro ângulo será o que falta para 180° .

MATERIAL:

- Folha sulfite, régua, lápis, borracha, compasso, lápis de cor (3 cores) e tesoura.

DESENVOLVIMENTO:

Os alunos desenharam um triângulo qualquer na folha sulfite, utilizando a régua.

Marcaram os ângulos, com o auxílio do compasso, para que todos os ângulos ficassem do mesmo tamanho.

Pintaram cada ângulo de uma cor, para diferenciar os ângulos.

Recortaram os ângulos e montaram como um quebra-cabeça, obtendo a meia lua que é o ângulo de 180° .

Para finalizar os alunos socializaram e comparam as atividades.

RESULTADOS:

Os alunos construíram o conceito, compreendendo que em qualquer triângulo a soma das medidas dos ângulos internos é 180° .

Os alunos realizaram com facilidade as atividades propostas na apostila e as extras.

TÍTULO DA AULA: PORCENTAGEM E ELABORAÇÃO DE GRÁFICOS NO EXCEL.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA SÉRIE: 6º ANO / 5ª SÉRIE

PROFESSORA: SILZIA MENDES CUNHA

INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: Compreender como se chega a porcentagem de um evento e como utilizar o Excel como ferramenta na construção de gráficos.

OBJETIVOS:

- Fazer levantamento de dados através de entrevistas.
- Elaborar tabelas com quantidades e obter as porcentagens.
- Elaborar gráficos utilizando a ferramenta Excel.
- Diferenciar gráfico de barra, de coluna e de setor.

MATERIAL:

Elaboração de uma pesquisa, calculadora e computador.

DESENVOLVIMENTO:

Cada aluno elaborou uma pesquisa com uma única pergunta e com, pelo menos, duas opções de resposta.

Elaboração de uma tabela com os dados obtidos na pesquisa.

Utilizaram a calculadora para obter a porcentagem de cada evento.

Construção de gráficos no computador, utilizando o Excel como ferramenta.

RESULTADOS:

Os alunos tiveram grande facilidade para construir tabelas, com os dados que eles obtiveram nas pesquisas.

Apresentaram maior facilidade, após a pesquisa, para compreender a obtenção da porcentagem de um evento.

Tiveram facilidade em compreender gráficos: elaboração e leitura.

Aprenderam a utilizar a ferramenta Excel na construção de gráficos.

**TÍTULO DA AULA: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - FUNDAMENTANDO
CONCEITOS DA MATEMÁTICA BÁSICA**

DISCIPLINA: ALGEBRA

SÉRIE: 1º ANO A E B – ENSINO MÉDIO ANGLO

PROFESSOR MAURO MATSUO MORIMOTO

INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO: Técnicas operatórias numéricas e algébricas

OBJETIVO: - desenvolver habilidades nos cálculos numéricos e algébricos através da compreensão de regras preestabelecidas.

MATERIAL: giz, lousa, apagador e folhas com atividades propostas.

DESENVOLVIMENTO: no início do ano, nos primeiros dias de aula, são propostas algumas atividades matemáticas a serem resolvidas em pequenos grupos, onde os alunos são estimulados a pensarem em determinadas situações problemas que são necessárias as aplicações de regras básicas da matemática, como regra de sinais, operações com inteiros e racionais, estimativas, propriedades operatórias diversas, resolução de equações do 1º ou do 2º grau (cálculo mental), aplicação de sistemas entre outras. Após analisar os erros cometidos, são apresentados pelo professor, alguns dos erros mais significativos para toda turma da sala com a intenção de provocar uma reflexão sobre os prováveis raciocínios equivocados para aquela prática e, contando com a participação ativa e/ou passiva dos alunos, espera-se chamar a atenção de todos quanto à necessidade de memorização além da compreensão das regras básicas que fundamentam o cálculo matemático.

RESULTADOS: Espera-se que através dessas atividades, os alunos sintam-se convidados a participarem da construção das próximas aulas, sempre buscando significados e/ou explicações para determinados procedimentos matemáticos, ampliando os seus conhecimentos acumulados ao longo de sua trajetória estudantil.

TÍTULO DA AULA: ANÁLISE COMBINATÓRIA
DISCIPLINA: MATEMÁTICA **SÉRIE: 3º ANGLO A E B**
NOME DO PROFESSOR: EMERSON PAZIN HECHT
INSTITUTO AMERICNAO DE LINS

CONTEÚDO: Arranjos, Combinações e Permutações.

OBJETIVO: Relacionar e aplicar os conceitos matemáticos às situações vivenciadas pelos alunos no seu dia-a-dia.

MATERIAL: carteiras e cadeiras da própria sala de aula.

DESENVOLVIMENTO: As salas possuem em média 35 alunos que foram agrupados (alunos e carteiras), de acordo com as situações problema colocadas pelo professor, evidenciando sempre a importância (arranjos), ou não (combinações), da ordem dispostas entre os mesmos.

TITULO DA AULA: FEIRA DE PROFISSÕES DA USP.
DISCIPLINA: FÍSICA **SERIE: 2º B**
PROFESSOR: DAVID CESAR FACCO SANCHES
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO: Pressão hidrostática

OBJETIVO

Mostrar aos alunos que quanto maior a coluna de liquido, maior será a pressão hidrostática num dado ponto

MATERIAL

Garrafa pet de 2 litros, água, banco, fita adesiva e tesoura

DESENVOLVIMENTO

- Faça 3 furos na garrafa (um furo na extremidade superior, outro na extremidade inferior e outro no meio da garrafa)
- tampe os furos com fita adesiva
- ench a garrafa com água até o Maximo
- posicione a garrafa em cima do banco e abra o furo mais superior
- marque a posição exata onde o jato de água chegou ao chão
- em seguida faça o mesmo procedimento para os outros furos

RESULTADOS:

- o jato proveniente do furo da extremidade mais afastada do bico é o que apresentou um maior alcance, seguido do furo central e do furo mais próximo do bico. Isso é possível, pois o furo mais afastado do bico está situado abaixo da maior coluna de água se comparado com os outros pontos, portanto sob efeito de uma pressão hidrostática maior. Logo este furo terá uma pressão maior para expulsar a água. Esse experimento demonstra exatamente a dependência da pressão hidrostática em relação à altura de liquido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Nicolau, Gilberto; Toledo, Paulo Antonio; Fogo, Ronaldo. Física Básica. São Paulo: Atual Editora, 3ª edição, 2009.

CIÊNCIAS/BIOLOGIA/QUÍMICA

TÍTULO DA AULA: “ RECICLAGEM - SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DO LIXO”.

DISCIPLINA: CIÊNCIAS. SÉRIE: 6º ANO.

PROFESSORA ELZA DE FÁTIMA BORTOLIN.

COLÉGIO METODISTA DE RIBEIRÃO PRETO.

CONTEÚDO: “O problema do lixo”.

OBJETIVO: Conscientizar os alunos que separar o lixo para a reciclagem é uma das maneiras de diminuir a poluição e as consequências provocadas pela mesma.

MATERIAL: Jornal, água, liquidificador, bacia, peneira e um pedaço de pano limpo.

DESENVOLVIMENTO: Folhas de jornal foram picadas, deixadas em uma bacia com água por 12h e trituradas no liquidificador. À pasta obtida, adicionou-se água. Com a ajuda de uma peneira os alunos fizeram várias folhas de papel reciclado.

RESULTADOS: Após a secagem dos papéis, os alunos usaram a criatividade para confeccionar cartões nos quais expressaram ideias de preservação do meio ambiente. Os alunos também sugeriram que panfletos feitos com papel reciclado fossem distribuídos em prédios, condomínios e outros, conscientizando os moradores sobre a importância da separação do lixo para reciclagem.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Cruz, Daniel. Tudo é Ciência - 6º ano. 1ª ed, São Paulo: Editora Ática, 2007.

TÍTULO DA AULA: OS VULCÕES
DISCIPLINA: CIÊNCIAS SÉRIE: 5ª
PROFESSORA ISABEL CRISTINA CONTEL GENARI
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO:

- As camadas da Terra
- Placas tectônicas
- Terremotos
- Formação dos vulcões
- Erupção vulcânica

OBJETIVOS:

- Observar o fenômeno da erupção vulcânica
- Compreender as causas da origem dos vulcões
- Investigar o interior da Terra
- Relacionar a lava com a origem das rochas magmáticas

MATERIAL:

- Argila
- Corante
- Bicarbonato de sódio
- Vinagre
- Copo plástico
- Bandeja

DESENVOLVIMENTO:

Os alunos confeccionaram um vulcão sobre uma bandeja, utilizando argila; colocaram bicarbonato de sódio em um copo plástico dentro do vulcão e, em outro copo plástico, misturaram corante no vinagre. Em seguida, adicionaram o vinagre no copo plástico com bicarbonato de sódio.

RESULTADOS:

Ao acrescentar o vinagre no copo, dentro do vulcão, ocorreu uma reação química com o bicarbonato de sódio e o vinagre, na qual o líquido transbordou, simulando o derramamento de lava.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Livro: Ciências – O planeta Terra – 5ª série
Autor: Fernando Gewandsznajder
Editora Ática

TÍTULO DA AULA/PROJETO: “ANIMAIS VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS/ TIPOS DE ESQUELETOS”

DISCIPLINA : CIÊNCIAS TURMA: 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL I

PROFESSORA : SILVIA CRISTINA MARQUES FIORIN

INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: Seres vivos (Sistema Ósseo)

OBJETIVO GERAL:

- Estudar o Sistema Ósseo de diferentes seres vivos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar a quantidade e os ossos do corpo humano.
- Identificar animais vertebrados e invertebrados.
- Compreender os termos: endoesqueleto e exoesqueleto.
- Conhecer um hidroesqueleto.
- Classificar os animais em suas respectivas classes de identificação óssea.
- Manusear algumas espécies animais, identificando suas características.

CONTEÚDOS:

Factuais:

- Constatação de que a Ciência classifica os seres vivos de acordo com suas características ósseas (endoesqueleto, exoesqueleto e hidroesqueleto).
- Constatação da existência de animais vertebrados e invertebrados na natureza.
- Constatação da existência de classificação (classes) estabelecida pela Ciência e sua função de organização dos seres, para estudo científico dos mesmos.

Conceituais:

- Compreensão dos conceitos de: endoesqueleto, exoesqueleto e hidroesqueleto.
- Compreensão dos conceitos de vertebrados e invertebrados.

Procedimentais:

- Desenvolvimento de técnicas de pesquisa teórica sobre o assunto (Portal Educacional, revistas, livros, sites da internet).
- Desenvolvimento de técnicas de coleta de pequenos animais para observação e manuseio no laboratório.
- Desenvolvimento de técnica de observação e manuseio de animais (em laboratório), para identificação da coluna vertebral nos animais.
- Observação das características do esqueleto humano (identificação da vértebras, cartilagens e medula).

Atitudinais:

- Desenvolvimento de atitudes de respeito às normas do ambiente (laboratório).
- Demonstrar respeito pelos colegas de classe.
- Demonstrar cuidado ao manusear os seres vivos e perceber a importância dos mesmos para o desenvolvimento da Ciência.

MATERIAIS UTILIZADOS:

- Apostila do Positivo

- Computador
- Luvas
- Pinças
- Bandejas
- Máquina fotográfica
- Pequenos animais
- Esqueletos (humano, de tartaruga, de cachorro ...)
- Lápis
- Borracha
- Livros
- Revistas
- Internet
- Vídeo

DESENVOLVIMENTO:

- Conversa informal sobre o tema de estudo
- Pesquisa sobre o assunto (internet, revistas, livros ...)
- Explicação das pesquisas.
- Coleta dos animais.
- Exibição de documentário sobre o tema.
- Aula no laboratório de Ciências para manuseio e observação das características dos animais.
- Atividades de registro de conteúdo na apostila.

RESULTADOS:

Foi possível perceber que os alunos compreenderam os conceitos de endoesqueleto, exoesqueleto e hidroesqueleto e também conseguiram compreender a diferença entre animais vertebrados e invertebrados. Com relação ao esqueleto humano, os alunos acharam muito interessante identificar e compreender a função da coluna (vértebras, medula e cartilagens). A aula de laboratório foi extremamente divertida e os alunos assumiram a função de verdadeiros pesquisadores (cientistas). Usar luvas, máscara, pinça, bandeja e investigar os animais significou uma grande descoberta para eles.

BIBLIOGRAFIA:

- Wikipedia (biblioteca virtual)
- Portal Educacional
- Apostila do Positivo
- Atlas do corpo humano - Portal Educacional.
- Cd Praticando Ciências
- www.sobiologia.com.br
- Livro: Os seres vivos. Dinorah Polleto Porto.

TÍTULO DA AULA/PROJETO: “ÁGUA: SÍMBOLO DA VIDA”
TURMA: 3ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL I
DISCIPLINA: CIÊNCIAS
PROFESSORA : EMILIANA ZORAT ALONSO
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: Água; ciclo da água; poluição; tratamento da água

OBJETIVO GERAL:

- Compreender a importância da água para a manutenção da vida na Terra.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudar o ciclo da água no planeta Terra
- Compreender que a água é um recurso renovável, porém necessita de cuidados com relação à qualidade.
- Identificar doenças relacionadas à água.
- Compreender os processos de captação, tratamento e distribuição de água nas cidades (excursão ao CEA-Centro de Educação Ambiental de Penápolis)
- Estudar os estados físicos da água.
- Compreender a distribuição da água em todo o planeta Terra.

CONTEÚDOS:

Factuais:

- Constatação de que a água é indispensável para a manutenção da vida no planeta.
- Constatação de que a água está sofrendo vários processos de poluição em nosso planeta.
- Constatação da importância dos processos de coleta e tratamento de água, realizados nos municípios.
- Constatação das variadas funções que a água exerce em nossa sociedade.
- Constatação da importância da coleta seletiva de lixo.

Conceituais:

- Compreensão do conceito de “recurso renovável” e “recurso não renovável”.
- Compreensão do conceito de “estado físico” da água.
- Compreensão do conceito de “coleta seletiva de lixo”.

Procedimentais:

- Desenvolvimento de técnica de construção de maquete
- Desenvolvimento de técnica de construção de cartazes
- Desenvolvimento de técnicas de anotações e entrevistas
- Desenvolvimento de técnicas de registro através de fotos
- Desenvolvimento de técnica de experiência sobre a distribuição de água no planeta Terra.

Atitudinais:

- Desenvolvimento de atitudes de respeito e preservação ao ambiente.
- Desenvolvimento de atitudes de cooperação e respeito aos limites da excursão realizada.

MATERIAIS UTILIZADOS:

- Apostila do Positivo
- Lápis
- Borracha
- Cola
- Tesoura
- Bloco de anotações
- Tinta
- Materiais de sucata para montagem de maquete
- Papéis coloridos
- Papelão
- Isopor
- Máquina fotográfica
- Computador
- Internet (Portal Educacional)

DESENVOLVIMENTO:

- Levantamento de conhecimentos prévios.
- Estudo do conteúdo na apostila (distribuição de água no planeta; experiências)
- Pesquisas em sites da internet
- Estudo de materiais complementares (textos informativos)
- Excursão ao CEA – Centro de Educação Ambiental de Penápolis (os alunos foram conduzidos até a margem do Ribeirão Lajeado para verificar a captação de água bruta pelas adutoras; em seguida as crianças fizeram uma visita ao DAEP – Departamento de água e Esgoto de Penápolis, para verificar como é realizado o tratamento da água captada no Ribeirão Lajeado; em seguida, o grupo seguiu viagem para a lagoa de tratamento de esgoto, aterro sanitário e CORPE – Cooperativa de Trabalho dos Recicladores de Lixo de Penápolis; na volta para o CEA, os alunos assistiram a um vídeo informativo sobre a questão da água).

RESULTADOS:

- Foi possível perceber que os alunos compreenderam os processos de captação, tratamento e distribuição de água nas cidades bem como a importância de tal processo para o bem estar da população.
- As crianças também conseguiram relacionar os seguintes fatos: cidades nas quais a água é bem tratada, o índice de doenças é menor, ao contrário das cidades nas quais a água não recebe tratamento adequado.
- Também observaram que a coleta seletiva de lixo, além de representar um benefício para o ambiente, gera renda para boa parte da população excluída do mercado de trabalho.
- Porém, os alunos também perceberam que há muito para melhorar no processo de separação de lixo no barracão da cooperativa (os trabalhadores usam roupas inadequadas e não tomam todos os cuidados necessários contra uma possível contaminação).
- Os alunos também observaram que as pessoas que lá trabalham recebem um baixo salário e não têm direito a vale transporte, o que torna as condições de trabalho um pouco mais difíceis.
- Os estudos complementares sobre os estados físicos da água e sobre como ocorre a distribuição da água em todo o planeta também representaram bastante interesse para os alunos, mas, sem dúvida, a excursão foi o ponto alto da proposta de estudo.

BIBLIOGRAFIA:

- www.daep.com.br, www.saibamais.com.br , Wikipedia
Apostila do Positivo
Viva a Vida: livro integrado. São Paulo: FTD, 2004

TÍTULO DA AULA: POLUIÇÃO DO AR.
DISCIPLINA: CIÊNCIAS SÉRIE: 3ª SÉRIE.
PROFESSORA ÉRICA ALESSANDRA MUNIZ
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO:

Poluição do ar em nossa cidade.

OBJETIVOS:

Conscientizar os alunos sobre a importância de preservar o meio ambiente, pois nós somos os mais prejudicados.

MATERIAL:

Óleo ou margarina, microscópio e pires.

DESENVOLVIMENTO:

Cada aluno deverá fazer em casa a seguinte experiência:

Colocar em um pires um fio de óleo ou uma colher de café de margarina, passar o dedo e espalhar.

Em seguida o aluno deverá escolher um espaço externo da casa e deixa-lo por 24h e no outro dia trazer para a escola.

RESULTADOS:

Cada um trouxe a sua experiência e em seguida fomos ver como estava a qualidade do ar de nossa cidade no microscópio.

O interessante é que dentro da sala de aula os alunos moram em lugares bem diferentes da cidade, então foi possível constatar: queimadas, poeira, fuligem, pêlos de animais.

Os pires que aparentemente estavam sem sujeira nos surpreenderam pois apresentou grandes níveis de poluição

Referência Bibliográfica:

Apostila do Positivo.

**TITULO DA AULA: SALA DAS SENSAÇÕES
(FEIRA CIENTÍFICA DO CONHECIMENTO)
DISCIPLINA: CIÊNCIAS SÉRIE: 7ª SÉRIE (8º ANO)
NOME DO PROFESSOR: GISELE BARBOSA MORAES PERES
ESCOLA: INSTITUTO AMERICANO DE LINS.**

CONTEÚDO: Sistema Sensorial (tato, olfato, visão, audição e gustação).

OBJETIVO: Reconhecer como funcionam os sentidos quando estamos desprovidos da nossa visão.

MATERIAL. Sala climatizada, barbante, sacos de lixo preto, bolinhas de silicone, equipamento para fazer fumaça, isopor, sons diversos gravados previamente, etc.

DESENVOLVIMENTO: Uma sala climatizada foi escurecida, fios de barbante foram trançados pela sala e outros pedaços foram pendurados, pedaços de isopor espalhados pelo chão, caixas foram dispostas sobre carteiras com recipientes no seu interior que viessem a estimular os sentidos, bichos de plástico como aranhas espalhadas pela sala e os alunos foram caracterizados. O ambiente gelado, a fumaça, os sons e o medo aguçaram os sentidos dos visitantes que em razão do medo do desconhecido ficaram muito mais atentos.

RESULTADOS: Os alunos conseguiram compreender a importância dos sentidos e como eles atuam quando o nosso organismo está em estado de alerta, a fim de preservar o nosso bem estar físico.

TÍTULO DA AULA: CONHECENDO OS PLANETAS
DISCIPLINA: CIÊNCIAS SÉRIE: 5ª A E B
PROFESSORA MARISA SOUZA GROSSO SOARES
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO: Sistema Solar

OBJETIVOS: Comparar os tamanhos dos planetas do Sistema Solar e a distância entre eles e o Sol por meio de modelos em escala.

MATERIAL: Placa de isopor, bolas de isopor, cola, tesoura, material reciclado, papel colorido, tinta.

DESENVOLVIMENTO: A classe foi dividida em grupos de 5 alunos, onde usaram sua criatividade para elaborar maquetes sobre o sistema solar, respeitando os diferentes tamanhos e características de cada planeta.

RESULTADOS: Todos os alunos participaram da aula, mostrando-se muito interessados e participativos, valorizando o trabalho em grupo, desenvolvendo a ação crítica e cooperação para construção do conhecimento coletivo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Bibliografia referente ao material da 5ª série.

TÍTULO DA AULA: EM BUSCA DAS CORES.
DISCIPLINA: QUÍMICA **SÉRIE: 3º E.M.**
PROFESSOR AIRTON MAZIERO GIAMPIETRO
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: A ação dos ácidos e bases sobre as substâncias.

OBJETIVOS: Mostrar aos alunos como os ácidos e ou as bases podem influenciar na obtenção de cores.

Identificar quais dos corantes seria o ideal para ser aplicado em um tecido.

MATERIAL: partes quaisquer de plantas (folhas, caule, raízes, frutos), vários copos de béquer, tiras de papel de filtro, ½ copo de vinagre branco, 5g de bicarbonato de sódio, ½ copo de água destilada, vários cotonetes.

DESENVOLVIMENTO: Esfregue cada amostra de planta numa tira de papel de filtro (5 x 10 cm). Anote as cores obtidas em um caderno fazendo uma tabela. Identifique que planta foi usada e qual parte da mesma. Molhe um cotonete com o vinagre e passe-o sobre uma das extremidades da tira de papel de filtro que você esfregou as partes da planta. Observar se houve variação de cor e anotar. Repita o procedimento só que agora embebendo o cotonete numa solução que foi preparada dissolvendo-se 5g de bicarbonato de sódio em água destilada, anote os resultados obtidos.

RESULTADOS: Os alunos ficarão maravilhados com as mudanças observadas a medida que novas cores apareciam ao se passar o cotonete, o experimento tem uma continuidade, mas que devido a falta de tempo, isso após o problema da “gripe suína”, foi impossível dar continuidade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

WWW.chemcenter.org/iche, WWW.s bq.org.br, WWW.sitecurupira.com.br,
<http://qnesc.s bq.org.br/online/qnesc30/02-QS-6208.pdf>, WWW.scielo.br (volume 26 – SP-2001).

TÍTULO: ELETROQUÍMICA

DISCIPLINA: QUÍMICA

SÉRIE: 2ª SÉRIE E.M. – ANGLO

PROFESSORA ISABEL MARIA LOPES ANTUNES

INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO: estudo da pilha

OBJETIVO: demonstrar na prática o funcionamento de uma pilha elétrica

MATERIAL:

- solução 1mol/L de sulfato de cobre (CuSO_4)
- solução 1mol/L de sulfato de magnésio (MgSO_4)
- lâmina de cobre e lâmina de magnésio
- fios de cobre com jacarés
- relógio
- vela de filtro que serviu como membrana porosa
- beckeres

DESENVOLVIMENTO: a experiência foi feita e o relógio funcionou comprovando que com aqueles materiais foi possível construir uma pilha.

RESULTADOS: através da prática os alunos puderam entender melhor o que é ânodo, cátodo, pólo negativo, pólo positivo, a função da membrana porosa e oxidação e redução.

TÍTULO DA AULA: GEOMETRIA MOLECULAR
DISCIPLINA: QUÍMICA **SÉRIE: 1º ANO DO ENSINO MÉDIO**
PROFESSORA ANDRÉA MAURIN
COLÉGIO METODISTA DE RIBEIRÃO PRETO

CONTEÚDO: Ligações covalentes entre as moléculas e a sua geometria molecular.

OBJETIVO(S): Prever e representar a geometria de moléculas simples e de moléculas orgânicas mais complexas. Promover um entendimento da distribuição dos átomos numa molécula, permitindo que o aluno possa posteriormente, relacionar as propriedades destas moléculas com sua geometria espacial.

MATERIAL: Massa de modelar de diversas cores, palitos de dente e canetinha.

DESENVOLVIMENTO: A previsão da geometria molecular, até de moléculas simples, representa freqüentemente um problema que muitos alunos do ensino médio não conseguem superar. Estas dificuldades estão usualmente relacionadas com a suposta necessidade de determinar, previamente, a estrutura de Lewis (ou a fórmula estrutural) para as moléculas. Assim, antes desta atividade, tem-se uma aula teórica sobre geometria molecular, onde é utilizado bexigas para representar as zonas de repulsão. Isto auxilia os alunos na visualização da distribuição dos átomos da molécula no espaço.

A geometria tridimensional das moléculas é determinada pela orientação relativa de suas ligações covalentes. A teoria de Repulsão dos Pares Eletrônicos de Valência e se baseia em um simples argumento de que os grupos de elétrons se repelem uns com os outros e a forma adotada pela molécula será aquela em que a repulsão dos grupos eletrônicos seja mínima. Segundo Atkins (2006), podemos descrever o VSEPR: • Regiões de alta concentração de elétrons ocupam posições que as afastam o máximo possível; • Todas as ligações se repelem da mesma maneira, independentemente de serem simples, duplas ou triplas; • A ligação em torno de um átomo central não depende do número de “átomos centrais” da molécula;

Nesta atividade, os alunos recebem um roteiro de atividades que os auxiliam na realização das atividades. Para a realização desta atividade o aluno deve utilizar os conteúdos adquiridos sobre o tamanho dos átomos como também a forma geometria espacial desta molécula. Arquivo a seguir apresenta o roteiro entregue aos alunos (3 aula experimental).

RESULTADOS: O que pode ser verificado nesta atividade é um envolvimento geral da turma. Os grupos debatem sobre o tamanho relativo dos átomos, sobre a disposição deles no espaço e se unem mais ainda na resolução do problema, quando eles verificam que ambos os compostos apresentam o mesmo número de átomos, porém formam moléculas diferentes. Através desta atividade o professor consegue visualizar onde se encontra a dificuldade tridimensional de cada aluno.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: - Apostila do positivo. - Sites da internet como twistero de Carlos Roberto de Lana.- Peter Atkins, Princípios de Química – Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. Bookman, 3ª edição, Porto Alegre, 2006 (ou edições anteriores). - J. B Russel, Química Geral, MacGraw Hill, São Paulo, 1982. - D. D. Ebbing, Química Geral, LTC, vol 1 e 2, 2ª edição, RJ, 1998. - J. C. Kotz, química & Reações Químicas, LTC, 3ª edição vol 1e 2, RJ, 1998.

TÍTULO DA AULA: ELETRÓLITOS E NÃO ELETRÓLITOS
DISCIPLINA: QUÍMICA **SÉRIE: 1ª SÉRIE E.M. – ANGLO**
PROFESSORA: SONIA MARIA ALVES GOMES DI LORENZO
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO: Condutibilidade elétrica

OBJETIVO: verificação de condução elétrica das substâncias

MATERIAL: circuito com lâmpada, sal(NaCl) açúcar ($C_{12}H_{22}O_{11}$), água destilada (H_2O), becker

DESENVOLVIMENTO: foi colocado água destilada no becker e introduzido corretamente os fios do circuito, verificando que a lâmpada não acendeu. Foi então adicionado açúcar na água obtendo o mesmo resultado. Num outro becker foi colocado uma solução de água destilada e sal, e ao introduzir os fios do circuito verificou-se que a lâmpada acendeu.

RESULTADO: o experimento foi concluído mostrando que substâncias que não possuem íons não conduzem corrente elétrica e, portanto, a lâmpada não acende, e a solução aquosa de cloreto de sódio é uma solução eletrolítica, conduzindo corrente elétrica e a lâmpada acende.

TÍTULO: O QUE AFUNDA E O QUE FLUTUA?
PROFA. CRISTIANE DE FÁTIMA LACERDA MENDES AMENDOLA
DISCIPLINA: QUÍMICA **SÉRIE: 8ª SÉRIE**
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO: Densidade

OBJETIVO: aprender a distinguir diferentes materiais utilizando uma propriedade que está relacionada à flutuação de objetos em líquidos (densidade).

MATERIAIS

- 01 uva (de preferência uva-itália)
- 01 pedaço de metal (prego, parafuso, porca, moeda, etc)
- 01 pedaço de isopor ou cortiça
- 01 peça de plástico (LEGO)
- 50mL de xarope de groselha
- 50mL de óleo de soja
- 50mL de água
- 01 proveta de 200mL

DESENVOLVIMENTO

- em uma proveta (ou num recipiente transparente e comprido), adicione o xarope de groselha.
- adicione o óleo de soja.
- acrescente, a seguir, lenta e cuidadosamente, a água.
- adicione, nesta seqüência, os seguintes objetos: um pedaço de metal, uma uva, uma peça de LEGO, um pedaço de isopor ou cortiça.

RESULTADOS

No final do experimento é feita uma análise de dados.

Os alunos compreenderam melhor o conceito de densidade e aplicaram os resultados em cálculos que os levaram a construção da fórmula da densidade.

Ainda, verificaram, pesquisando, a aplicação do conceito no cotidiano.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

MÓL, G.S. e SANTOS, W.L.P. *Química e Sociedade: a ciência, os materiais e o lixo*. Módulo 01, ensino médio. São Paulo: Nova Geração, 2003.

EMBRIOLOGIA: A NECESSIDADE DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS AUDIO-VISUAIS NA PRÁTICA EDUCATIVA
DISCIPLINA : BIOLOGIA SÉRIE: 3º ANO ENSINO MÉDIO
PROFESSORA CARLA ADRIANA POLETTI BIGHETTI
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI/SP.

CONTEÚDO:

Embriologia dos cordados

OBJETIVO

Disponibilizar aos alunos do 3º Ensino Médio, materiais necessários para que possam, estruturar aulas. Analisar a relevância e a riqueza de recursos audio-visuais para o estudo da embriologia dos Cordados.

MATERIAS

Foi utilizado os mais diversos recursos, inclusive os recursos audiovisuais.

DESENVOLVIMENTO

O trabalho foi realizado pelo 3º ano do Ensino Médio. Foi necessário que o mesmo seguisse os requisitos abaixo citados:

·Conteúdos Factuais:

A importância do desenvolvimento embrionário dos Cordados.

A existência de fases do desenvolvimento embrionário;

A constatação da existência de sistemas originados do desenvolvimento embrionário;

A constatação da importância e relevância do tema no mundo científico.

Constatação da existência de pesquisas sobre a utilização das Células Tronco.

·Conteúdos Conceituais:

Compreensão da evolução embrionária nos grupos dos Cordados;

Compreensão de como ocorrem as mudanças durante as fases do desenvolvimento embrionário;

Compreensão da origem dos diversos tecidos resultantes do processo de desenvolvimento embrionário.

Compreensão do conceito de Células Tronco.

·Conteúdos Procedimentais:

Construção de slides para apresentação de aulas sobre o tema.

Desenvolvimento de técnicas de verbalização, debate, síntese e conclusão.

·Conteúdos Atitudinais:

Demonstração de capacidade em desenvolver trabalhos em equipe;

Destreza na utilização de tecnologia para a apresentação de trabalhos;

Capacidade de inovação na apresentação de temas atuais relacionados à embriologia (Células Tronco).

Após o término do projeto, a avaliação seguiu os seguintes critérios:

a) Analisar se os alunos constataram a importância do desenvolvimento embrionário, as fases deste desenvolvimento e a origem dos tecidos resultantes deste processo e se perceberam a importância do tema proposto.

b) Analisar a apresentação dos trabalhos em power point e constatar se os alunos compreenderam os conceitos estudados.

- c) Observar, analisar e registrar se os alunos compreenderam a relação entre as células embrionárias e as Células Tronco.
- d) Realizar auto-avaliação dos grupos, proporcionando debates sobre o trabalho apresentado.

RESULTADOS

O grupo atingiu todos os requisitos destinados na metodologia, e o resultado foi de grande relevância.

Foi realizado simulados contendo questões de diferentes áreas da Biologia, e o maior número de acertos da sala, foram nas questões referentes ao assunto abordado em suas pesquisas e trabalhos realizados.

REFERÊNCIAS

Caderno de Teoria de Biologia do Anglo Vestibulares.
Conteúdo Multimídia

HISTÓRIA/GEOGRAFIA/FILOSOFIA/ENSINO RELIGIOSO

TÍTULO DA AULA: FORMAS DE RELEVO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA SÉRIE: 6ª A_B.

PROFESSORA: ALEXANDRE SIMÕES DOS SANTOS

INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO:

Formas de Relevo

Agentes internos: Tectonismo; Abalos Sísmicos; Vulcanismo.

Agentes externos: Água; Vento; Intemperismo; Ação Antrópica

OBJETIVOS:

Confeccionar formas de relevo do Brasil (PLANALTOS, PLANÍCIES E DEPRESSÕES).

Vivenciar na prática as formas de relevo do Brasil, analisando suas formas e características, como áreas de desgaste, erosão e sedimentação.

Identificar as formas de relevo, bem como seu surgimento e seu modelado atual.

Elencar as possibilidades econômicas de cada forma de relevo.

Construir noções de apropriação correta do espaço natural de acordo com a formação geológica.

Interação da teoria e prática.

MATERIAL

Massa de modelar; Sucatas; Material reciclável; Argila; Papelão; Madeira;

DESENVOLVIMENTO

Através das aulas teóricas, houve levantamento de dados das formas de relevo.

Houve a construção de um texto coletivo sobre as formas de relevo do Brasil e no mundo.

Os alunos foram reunidos em grupos de quatro alunos para a realização e confecção das maquetes de acordo com a orientação do professor.

Apresentação e exposição das maquetes para os alunos da classe e no pátio para todos os alunos durante o intervalo.

Simulação de um vulcão, efeitos pirotécnicos (apresentação do Vulcão em erupção).

RESULTADOS

Maior envolvimento e interesse dos alunos com o conteúdo trabalhado.

Maior relação e integração da teoria e prática.

Valorização dos trabalhos dos alunos.

Todos os alunos tiveram oportunidade de compreender na prática a construção, o surgimento, e o desgaste das formas de relevo.

TÍTULO DA AULA: A GEOGRAFIA DO ESTADO DO PARANÁ.
SÉRIE: 1º ANO DO ENSINO MÉDIO.
DISCIPLINA: GEOGRAFIA
PROFESSOR: RODRIGO AQUINO FIGUEIREDO.
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: Paraná: localização e limites; aspectos naturais do Estado do Paraná (clima, relevo, hidrografia e vegetação); aspectos populacionais do Estado do Paraná e economia paranaense.

OBJETIVOS: desenvolver nos alunos a capacidade de relacionar a paisagem natural do Estado do Paraná com a sua economia; localizar, em um mapa, os limites do Estado do Paraná; citar quais são os Estados fronteiriços; apresentar as características mais significativas da paisagem do relevo estadual; destacar a importância do rio Paraná (o rio com o maior aproveitamento hidroelétrico do país) para o Estado; enfatizar a presença da hidroelétrica de Itaipu; analisar a paisagem botânica estadual (a presença do Pinheiro do Paraná ou *Araucária angustifolia* e o seu uso econômico); apresentar as principais características climáticas do Estado do Paraná; caracterizar a população paranaense (população absoluta, densidade demográfica, urbanização, etnias, religião, criminalidade etc.).

MATERIAL: data-show, computador, lousa, giz etc.

DESENVOLVIMENTO: a aula expositiva, interpretação de mapas, dados e imagens.

RESULTADOS: os alunos – no vestibular da U.E.M (Universidade Estadual de Maringá)- acertaram a maioria das questões do P.A.S (Processo de Avaliação Seriada) referentes ao conteúdo da Geografia do Paraná.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: para a produção da aula foi usada a seguinte bibliografia eletrônica:

- www.ibge.gov.br/ data de acesso: 15/11/2009.
- www.pampasonline.com.br/Terrasdosul/dadosgeograficos.htm data de acesso: 15/11/2009.

Bibliografia lida:

ROSS, Jurandyr. **Geografia do Brasil**. São Paulo: coleção Didática da Edusp, 1996.

TÍTULO DA AULA: TÉCNICA DA BATATA QUENTE
DISCIPLINA: GEOGRAFIA **SÉRIE: 5ª SÉRIE**
PROFESSORA: TÂNIA MARA SCHIMIDTT PÁSSARO
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO:- Tipos Climáticos do Brasil e Biomas.

OBJETIVOS:- Fazer com que o educando compreenda a relação existente entre o Clima e os Biomas.

MATERIAL:

- Montagem de murais através de pesquisas realizadas extraclasse (com imagens e conceitos);
- CD e Aparelho de som para Fundo Musical;
- Saquinho de pano contendo perguntas elaboradas pelos grupos (representando a batata quente);

DESENVOLVIMENTO:-

- Os murais foram expostos e explicados pelos grupos;
- Os alunos trouxeram perguntas por eles elaboradas e colocaram no saquinho;
- Fizemos uma roda, colocamos um fundo musical e a batata quente ia passando pela mão dos alunos, quando a música era interrompida, o aluno que estava com a batata quente na mão, tirava uma pergunta e respondia, caso não acertasse tinha que pagar um mico (definido pelo grupo).

RESULTADOS:

- Gera um pouco de tumulto, barulho..., mas os resultados são positivos, pois os alunos se empenham para não errar a pergunta, pois não querem pagar o mico, além da integração que existe entre a equipe, durante a pesquisa e na hora da “brincadeira.”

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:-

- Conteúdo trabalhado na apostila do positivo (2º e 4º Bimestres) e a Técnica retirei do livro de uma amiga.

TÍTULO DA AULA: CONTINENTE AFRICANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA **SÉRIE: 8º**
SUELI APARECIDA TABIAN LARANJEIRA
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO

- África - Um continente e grandes diferenças
- A organização do continente africano sob o domínio europeu

OBJETIVOS

- Levar os alunos a desenvolver um roteiro de leitura, interpretação e comparações.
- Identificar e diferenciar a espacialidade de fatos históricos e processos geográficos em curso nessa região; definir e discernir conceito (África do Norte, África Subsaariana, África Branca, Magreb, Sahel), para aplicá-los na leitura e interpretação de mapas temáticos.

MATERIAL

- Imagens (mapas e infográficos), material didático adotado, artigos de jornal e imagens da internet.
- Filmes – Hotel Ruanda e Diamante de Sangue

DESENVOLVIMENTO

- Leitura, interpretação e comparação de mapas; aula expositiva dialogada, leitura dos textos do material adotado e de pesquisas realizadas na internet. Participação dos alunos, comentários dos textos. Assistiram o Filme Hotel Ruanda
- Depois na sala de multimídia, através de slides a revisão da aula com várias imagens do continente africano e mapas normal e anamórficos. E os alunos vão narrando numa sequência o que estudaram. Nas imagens não há textos, para forçarem e lembrarem o que estudaram .

RESULTADOS

- Há uma grande fixação do conteúdo e não esquecem o assunto que estudaram.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BONFIM, Berenice Bley. Ensino fundamental: 8º série. Curitiba: Ed. Positivo. 2007.

CASA DAS ÀFRICAS. <http://www.casadasafrica.org.br>
<http://africaeaficanidades.wordpress>.

SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. Memória d'África: a temática africana em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2007.

TÍTULO DA AULA: CONTEXTUALIZANDO A POPULAÇÃO BRASILEIRA
DISCIPLINA: GEOGRAFIA SÉRIE: 2º ANO ENSINO MÉDIO
PROFESSORES: CELÍ E RILTON
COLÉGIO METODISTA RIBEIRÃO PRETO

CONTEÚDO

- Trabalhar questões relacionadas à população brasileira como: população absoluta, densidade demográfica, IDH, PIB per capita, aspectos culturais, principais atividades econômicas, correntes migratórias, problemas sociais, entre outros.

OBJETIVO

- Conhecer a dinâmica populacional brasileira;
- Identificar as principais correntes migratórias do território brasileiro;
- Associar os problemas sociais que permeiam os grandes centros urbanos;
- Reconhecer a diversidade étnica e cultural da população brasileira;
- Revisão dos conteúdos anteriormente trabalhados, com intuito de aprofundá-los.

MATERIAL

- Equipamento Multimídia.

DESENVOLVIMENTO

- Inicialmente a sala foi dividida em grupos (previamente definidos). Cada grupo ficou responsável pela apresentação dos aspectos demográficos, econômicos, culturais e sociais de um estado.
- A apresentação foi feita através de slides que compunham pequenos textos, fotos, documentários e músicas referentes ao conteúdo trabalhado.
- Para maior interatividade, cada grupo trouxe para a sala de aula, um prato típico do estado escolhido, e ao final da aula, compartilharam entre si.

RESULTADOS

- Uma aula dinâmica, onde todos os alunos se envolveram e puderam ampliar os conhecimentos a cerca dos conteúdos trabalhados anteriormente.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

www.suapesquisa.com; www.ibge.gov.br

TÍTULO DA AULA: TRIBUNAL EM SALA DE AULA
DISCIPLINA: HISTÓRIA SÉRIE: 8ª
PROFESSOR: FÁBIO PEREZ
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: Governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek (J.K.).

OBJETIVOS: Getúlio Vargas e J.K. são considerados os dois melhores presidentes do Brasil no século XX. O objetivo do trabalho é fazer com que o aluno adquira um conhecimento mais apurado sobre o assunto, observando com maior propriedade os prós e contra de cada governante.

MATERIAL: Não há maior exigência. Como professor faz o papel de juiz, costumo levar a aula um martelo de borracha (para conscientização dos momentos de silêncio), uma sinetinha (para tornar sonoro o limite de tempo de quem está com a palavra) e um cronômetro (para trabalhar com tempos distribuídos de forma uniforme entre os alunos).

DESENVOLVIMENTO: Divisão da sala em três grandes grupos. Um a favor de Vargas, um a favor de J.K. e um grupo de jurados. O tribunal promove um grande debate dividido em diferentes momentos:

- Momento 1: Cada grupo alternadamente em tempos de 3 minutos expõe a sua idéia.
- Momento 2: Os jurados fazem perguntas os grupos.
- Momento 3: Um grupo faz perguntas para o outro.
- Momento 4: Cada grupo escolhe um aluno para um debate mais particularizado (revezando-se a palavra de acordo com o tempo).
- Momento 5: Cada grupo dirige-se ao corpo de jurados, explicando o porquê deve sair vitorioso no debate.

Após a realização de todo o julgamento o júri se retira da sala, delibera e faz a escolha do grupo vencedor baseado no grupo que teve o melhor desempenho no debate.

RESULTADOS: Muito bons, sempre gerando clima de expectativa e chance de reviravoltas, já que são necessárias de 2 a 3 aulas para desenvolver este projeto.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: O professor solicita aos alunos as fontes consultadas, mas sempre procura orientar os alunos a diversificar as fontes de pesquisas (livros didáticos, paradidáticos, sites da internet) e não ficar preso “apenas” ao material da apostila.

HISTÓRIA E IMPROVISO: O ANTIGO REGIME NA SALA DE AULA.
DISCIPLINA: HISTÓRIA SÉRIE: 6ª DO ENSINO FUNDAMENTAL
PROFESSOR: HELDER MACEDO DE HELD
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

Imaginação, esta seria talvez a palavra que nós professores tenhamos que, cada vez mais, trazer para uso no nosso cotidiano. Mesmo tendo como base o conhecimento acadêmico, cientificamente comprovado, lidamos com humanos e como tais, sonhadores. Como um dia ousou Einstein dizer, a imaginação é mais importante que o conhecimento, talvez o gênio da ciência quisesse mostrar, com muita propriedade, que o conhecimento é limitado, mas a imaginação não. Ousado no fato de querer expor seus desejos e angústias, colocando como base para seus questionamentos sua própria ferramenta de trabalho, a ciência, não negando, contudo, a importância do conhecimento empírico.

Às vezes, o ensino de determinados conteúdos torna-se demasiadamente abstrato e a solução pode parecer longe, não obstante, fazer com que a imaginação dos alunos funcione a nosso favor pode trazer resultados interessantes, no mínimo, marcantes. Nesse caminho ao trabalhar com o **conteúdo** do *Antigo Regime* com uma turma de sexta série, o resultado de colocar no concreto o que não se conseguia compreender nas páginas da apostila. O processo foi simples e não apresenta nada de novo, contudo, foi necessário e teve um **resultado** que se mostrou bastante salutar, ao passo que rendeu bons momentos, interatividade e, acima de tudo, mostrou-se prazeroso aos discentes.

O uso do teatro em sala de aula é defendido por inúmeros educadores como uma forma lúdica de se ensinar e aprender, contudo, o **desenvolvimento** foi, na verdade, uma aula de história cujo conteúdo era requerido no currículo na qual, as atividades foram desenvolvidas com o uso de técnicas de improvisação onde todos tiveram participação foi. A utilização da arte cênica com a turma não teve a preocupação de se formalizar cenas ou esquetes, mas sim atrair a atenção e a participação dos discentes na aula.

Para tanto, foram utilizados **materiais** simples, fáceis de encontrar no ambiente doméstico, com os quais estavam acostumados e que, com muita imaginação transformaram-se em objetos do ensino de história. Quando se olhava para uma manta decorativa de sofás, via-se um manto real; quando via-se um cabo de vassouras, olhava-se um cetro e para a coroa foram utilizados retalhos de E.V.A. coloridos. A facilidade com que foi montado todo o trabalho tinha como objetivo fazer com que os alunos também buscassem dar ideias e criar seus cenários, o que ficou evidente mais tarde, quando participamos do projeto História em Cena fomentado pelo Portal Educacional onde foram confeccionados quatro vídeos e quatro jornais de época.

Assim encerro a narrativa da experiência com o uso de improvisações cênicas, simples, contudo, que renderam resultados interessantes, inesperados e que justificam o uso de novas formas de ensinar, mesmo uma disciplina tradicional e que sofre preconceitos metodológicos dos estudantes.

TÍTULO DA AULA: A MPB E A RESISTÊNCIA A DITADURA MILITAR NO BRASIL.

DISCIPLINA: HISTÓRIA

SÉRIE: 3ª ENSINO MÉDIO

PROFESSOR: AFONSO MARCOS GARCIA

INSTITUTO AMERICANO DE LINS.

CONTEÚDO: A República dos Generais: a volta aos quartéis.

OBJETIVOS:

- Incorporar a linguagem musical no processo de ensino e aprendizagem;
- Refletir sobre a importância das manifestações culturais de resistência aos governos autoritários/ditadura no Brasil nas décadas de 1960 e 1970.
- Analisar a associação entre o comunismo e aqueles que lutavam pela democracia no país.

MATERIAL: Letra das músicas; aparelho de som/imagem.

DESENVOLVIMENTO: Introdução geral do tema; apresentação das músicas; relação entre as músicas e seus autores e o contexto histórico; questionar sobre a produção cultural recente.

RESULTADOS: Boa participação, interesse e entendimento.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

ALVES, Júlia Falivene. A invasão cultural norte-americana. São Paulo: Moderna, 2001.

HOLLANDA, Heloisa B. de & GONÇALVES, Marcos A. Cultura e participação nos anos 60. São Paulo : Brasiliense, 1985.

BRANDÃO, Antonio C. & DUARTE, Milton F. Movimentos culturais de juventude. São Paulo: Moderna, 2001.

TÍTULO DA AULA: CADERNO DA IMIGRAÇÃO.
DISCIPLINA: HISTÓRIA SÉRIE: 7ªA / 8º ANO
PROFESSORA: RUTH DE PAULA CORREA CASTRO
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO: Imigração no Brasil.

OBJETIVO: Conhecer, amar e valorizar suas origens.

MATERIAL: Caderno, fotos dos familiares, recortes, receitas de tias, avós...

DESENVOLVIMENTO:

- Os alunos farão uma árvore genealógica de sua família buscando chegar às informações mais distantes possíveis como: bisavós, avós, tios, primos...
- Serão pesquisados por dois bimestres: ascendências, costumes, curiosidades tanto do lado paterno como materno.

RESULTADOS: Excelente, atenderam a proposta com entusiasmo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Consta na apostila.

TÍTULO DA AULA/PROJETO: “QUEM SOU X QUEM PENSO QUE SOU?”
DISCIPLINA: ENSINO RELIGIOSO
TURMA: 1º ANO/9 ENSINO FUNDAMENTAL
PROFESSORA: SÔNIA MARILZA BUCALON CAPEL
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: Valores Humanos

OBJETIVO GERAL:

- Desenvolver o auto-conhecimento.
- Refletir sobre valores significativos nas relações humanas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudar sobre a importância da existência de alguns valores necessários ao bom convívio entre as pessoas.
- Estudar, particularmente, o valor e a importância da “verdade” entre os relacionamentos humanos.
- Estudar o valor da amizade entre as pessoas.
- Compreender a importância das regras e normas de conduta envolvidas nas relações de amizade verdadeira.

CONTEÚDOS:

Factuais:

- Constatação de que o ato de mentir nunca traz benefícios ao ser humano.
- Constatação de que, muitas vezes, uma mentira impensada leva à destruição do próximo e que, muitas vezes, não há como reverter a situação causada.
- Constatação de que o homem necessita seguir normas de conduta para a construção de um mundo melhor.
- Constatação de que sempre seremos responsáveis pelas consequências de nossos atos.

Conceituais:

- Compreensão do significado de “regras de conduta”.

Procedimentais:

- Desenvolvimento de técnica de leitura bíblica.

Atitudinais:

- Desenvolvimento dos sentimentos de cooperação e respeito aos limites da aula.
- Demonstração de respeito ao trabalho dos colegas de classe.

MATERIAIS UTILIZADOS:

- Bíblia
- Cartazes ilustrativos
- Desenhos ilustrativos
- Pintura com lápis de cor
- Toca CD
- CD de música sobre o tema
- Flip chart

DESENVOLVIMENTO:

- Organização da classe para explicação da proposta de aula.
- Apresentação da história a ser trabalhada: “A História de Peblós”.
- Apresentação da história através de cartazes ilustrativos, na sequência cronológica dos fatos.
- Localização, na Bíblia, do livro Bíblico “Salmos”, localização do capítulo (139), localização e leitura dos versículos como referencial básico do tema estudado.
- Divisão de leitura de versículos entre os alunos.
- Reflexão sobre a relação existente entre a história e o texto bíblico.
- Pintura de desenho ilustrativo sobre os estudos realizados.
- Fechamento da aula com a apresentação da música: “A Mentira” (CD: Aline Barros & Cia)

RESULTADOS:

- Foi possível perceber o grau de sensibilização das crianças com relação ao tema estudado.
- Houve um elevado índice de participação das crianças.
- Fazer a leitura bíblica despertou grande satisfação, pois, além do desafio do ato de ler (uma vez que as crianças estavam em processo de alfabetização) também enfrentaram o desafio de poder localizar os trechos selecionados para a leitura.
- As crianças demonstraram imenso prazer pela atividade proposta.

BIBLIOGRAFIA:

Bíblia Ilustrada para Crianças.

SOLONCA, Paulo. Dinâmicas. São Paulo Socep Editora, 2006.

TÍTULO DA AULA/PROJETO: "PARTICIPAÇÃO EM GRUPO"
TURMA: 4ª SÉRIE, 5ª SÉRIE, 7ª SÉRIE
PROFESSORA: SONIA MARILZA BUCALON CAPEL
DISCIPLINA: ENSINO RELIGIOSO

CONTEÚDO: Cidadania

OBJETIVO GERAL:

- Desenvolver a solidariedade
- Refletir sobre a eficácia de que o desempenho dos grupos depende não só do líder, mas de todos os participantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudar sobre a importância da participação em grupos ao bom convívio entre as pessoas.
- Estudar, o conceito sobre grupo,
- Estudar por que nos reunimos,
- Estudar sobre o "O indivíduo- Participante do grupo"
- Estudar porque trabalhar em grupo,
- Por que utilizar o trabalho em grupo
- Como organizar os grupos e do trabalho
- Quando utilizar trabalho em grupo.

CONTEÚDOS:

Factuais:

- Constatação de que cada pessoa é um alguém diferente dos demais.
- Constatação de que cada pessoa tem sua personalidade.
- Constatação da dificuldade de conviver em grupos.
- Constatação de que o homem necessita seguir normas de conduta para a construção de um mundo melhor.
- Constatação de que sempre seremos responsáveis pelas consequências de nossos atos.

Conceituais:

- Compreensão do significado de "cidadania", "solidariedade" "amizade" etc.. (valores humanos)

Procedimentais:

- Desenvolvimento de uma eleição tradicional, e uma eleição virtual.

Atitudinais:

- Desenvolvimento dos sentimentos de cooperação e respeito aos limites da aula.
- Demonstração de respeito ao trabalho dos colegas de classe e de outras para melhor convivência escolar.

MATERIAIS UTILIZADOS:

- Bíblia
- Cartazes ilustrativos
- Garrafas pet
- Carimbos coloridos

- Cabines de madeira
- Mesas e cadeiras
- Flip Chart
- papel pardo
- Pincel atômico
- Tintas
- Caixa de papelão
- Relação de alunos das séries.
- Laboratório de informática
- Revistas Premio das crianças do mundo 2009

DESENVOLVIMENTO:

- Organização da classe para explicação da proposta da aula
- Apresentação da " Revista O premio das Crianças do Mundo "
- Apresentação de como "participar em grupos"
- Localização, na Bíblia, textos bíblicos básicos referente ao assunto estudado
- Reflexão sobre a relação existente entre a história eo texto bíblico
- Divisão dos alunos em grupos
- Apresentação da idéia de se fazer uma eleição tradicional, antes da virtual.
- Divisão das tarefas para cada grupo (mesário, fiscais, elaboração da urna, divulgadores da eleição, apuradores etc)
- Estudo sobre os nomeados para a eleição.
- Fechamento da aula com a simulação da eleição tradicional e logo após a eleição virtual

ESTRATÉGIAS;

- Na multidão: todos se conhecem?
- Há trocas de idéias?
- E no pequeno grupo: Todas as pessoas se conhecem?
- Há diálogo? Por que ?
- Quais as diferenças de grupo?
- Você já imaginou se todo o mundo fosse igualzinho?
- Gente não é feita em forma.

RESULTADOS:

- Foi possível perceber o grau de satisfação dos alunos na interação com outras classes
- Grande envolvimento e participação dos alunos das três turmas específicas.
- Percepção do respeito e compromisso assumidos pelos grupos em relação aos colegas e professor quanto a tarefa solicitada.

BIBLIOGRAFIA:

Bíblia - Tradução; Linguagem de hoje -João Ferreira de Almeida
 Revista - O Globo - O Premio das crianças do mundo de 2009
 Paulo Freire, Pedagogia da autonomia:saberes necessários à prática educativa.7ª ed.São Paulo.Paz e Terra, 1996.p.153. Coleção Leitura)
 Curso de Monitores do ESDE - Comissão Regional Nordete

TÍTULO: SABER COLOCAR-SE NO LUGAR DO OUTRO
DISCIPLINA: ENSINO RELIGIOSO
PROFA. CRISTIANE DE FÁTIMA LACERDA MENDES AMENDOLA
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO: Saber colocar-se no lugar do outro

OBJETIVOS:

- Ajudar a superar a visão estreita que dificulta a nossa compreensão das alegrias e dos problemas alheios.
- possibilitar a vivência das dificuldades enfrentadas pelos portadores de necessidades especiais.

MATERIAIS:

- faixas de TNT.
- vídeo motivacional, aparelho de DVD, televisão ou projetor.
- muletas ou cadeira de rodas.
- aparelho de som.

DESENVOLVIMENTO

Parte 01 – Deficiência visual (os alunos terão seus olhos vendados para vivenciarem as dificuldades enfrentadas com a falta da visão).

- Formar, antecipadamente, um labirinto com carteiras e cadeiras.
- Vendar os olhos dos alunos com as faixas de TNT e solicitar que caminhem pelo labirinto.

Parte 02 – Deficiência auditiva (os alunos assistirão ao vídeo motivacional sem o áudio para experimentarem falta da audição).

Parte 03 – Deficiência vocal (simultaneamente a parte 2, os alunos são orientados a não falarem durante toda a aula, também não deverão gesticular ou transmitir qualquer som).

Parte 04 – Deficiência motora

- Os alunos farão um percurso com cadeiras de rodas ou muletas. O percurso deve conter um desnível (um degrau ou rampa) e/ou escada.

RESULTADOS

Após a dinâmica os alunos elencam as dificuldades enfrentadas e discutem os problemas sofridos pelos portadores de necessidades especiais. Também, respondem a um questionário e argumentam sobre a deficiência (auditiva, visual, vocal, motora) que mais os sensibilizaram.

Os alunos foram sensibilizados e ficaram motivados a trabalharem para amenizar estas dificuldades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRUZ, T.M.L. *Descobrendo novos caminhos*. São Paulo: FTD, 2006.

TITULO DA AULA: CRITICIDADE- A CONSCIÊNCIA DE ESTAR NO MUNDO.

DISCIPLINA: FILOSOFIA SÉRIE: 6ªA / 7º ANO

**PROFESSORA: CILNEIA CORREA DE CASTRO MASTELLINI
INSTITUTO AMERICANO DE LINS**

CONTEÚDO: Apostila de Filosofia – Elaboração: Profª. Cilneia.

OBJETIVO:

- Conscientizar o aluno sobre nosso papel na sociedade.
- Mostrar ao aluno quais são as consequências do descaso com a sociedade.
- Orientar e demonstrar como é possível utilizar material sucateado.
- Confeccionar com os alunos brinquedos com sucata.

MATERIAL: CDs – Projeção: História das coisas / Sucata para elaboração / apostila para leitura.

DESENVOLVIMENTO:

- Leitura e explicação da apostila.
- Vídeo sobre a História das coisas.
- Elaboração de jogos com aproveitamento de sucata.

RESULTADOS: Excelente! Pois além da ficção do conteúdo os alunos puderam adquirir conhecimentos de preservação ambiental e aproveitamento de sucata. Além de conscientizarem-se da importância de seu papel na sociedade.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA:

ARANHA, Maria L. A; Martins, Maria H. P. Filosofando: introdução a filosofia. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1993.

CHAUÍ, Marilena. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular do Brasil, 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

- Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994.
- O que é ideologia. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CHILDE, Gordon V. O que acontece na história. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan, 1988.

MORA, José Ferrater. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

- Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Cassiano CORDI, Antônio Raimundo dos SANTOS, Elizabeth Maia BÓRIO, Avelino Antônio CORREA, Neusa Vendramim VOLPE, Ana Maria LAPORTE, Sílvia Maria de ARAÚJO, Anita Helena SCHLESENER, Luiz Carlos RIBEIRO, Dimas FLORIANI e Maria José JUSTINO, Para filosofar, ed. SCIPIONE, 4ª edição 2005.

TÍTULO DA AULA: AUTONOMIA DO GESTO
DISCIPLINA: FILOSOFIA **SÉRIE 8ª SÉRIE A**
PROFESSOR: HEDER RIBEIRO GUIMARÃES
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: Liberdade e Vontade de Potência

OBJETIVO: O objetivo desta Situação de Aprendizagem é iniciar o debate sobre a idéia de Liberdade.

MATERIAL: Data Show

DESENVOLVIMENTO: Os alunos começaram a aula lendo um fragmento sobre liberdade do filósofo Nietzsche. Discutimos sobre o conceito de Liberdade e foi projetado uma palestra do Café Filosófico com a filósofa Viviane Mosé. Novamente discutimos o que a palestrante relatou.

RESULTADOS: Os alunos participaram e sensibilizaram pelo tema discutido, respondendo algumas questões e apresentando sua opiniões.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: NIETZSCHE, Friedrich. A Filosofia na época trágica dos gregos. In: *Os Pré-Socráticos 2* ed. São Paulo., Abril Cultural, 2005. (coleção Os Pensadores)

EDUCAÇÃO FÍSICA/ARTE/MÚSICA/DANÇA

TÍTULO DA AULA: RELEITURA DE CLAUDE MONET

DISCIPLINA: ARTE

SÉRIE: 5º ANO A, B, C.

PROFESSORA: CAROLINA C. SOLERA EUZÉBIO GOMES

ESCOLA: COLÉGIO METODISTA DE RIBEIRÃO PRETO

CONTEÚDO: Pesquisa na biblioteca sobre o pintor, visualização de diversas obras, debate e troca de informações sobre o período/movimento artístico Impressionismo- e o porquê desta classificação. Comparação com outros pintores da época. Pintura a guache.

OBJETIVO: inserir o educando como ser ativo no processo cultural de sua época, desenvolvendo sua capacidade emocional, sensível, perceptiva e cognitiva. Oferecer a oportunidade de o aluno exteriorizar sua habilidade artística muitas vezes oculta, pois cada obra de arte é uma forma de interpretação da vida.

MATERIAL: Pôster da obra: *Ponte Japonesa e o Lago de Ninféias em Giverny, 1899*, folha sulfite A3 40kg, pincéis, guache e água.

DESENVOLVIMENTO: Apresentação do artista: vida e obras através da leitura do livro paradidático *Linéia no Jardim de Monet*. Em seguida os alunos fizeram pesquisas e trouxeram mais informações que pudessem enriquecer o estudo. Foram feitos esboços para em seguida pintarem com guache. A produção artística durou um bimestre e meio.

RESULTADO: Através das explicações sobre como pincelar cada parte da obra, os alunos foram seguindo passo-a-passo e assim percebendo que cada maneira de segurar o pincel oferecia um determinado movimento na paisagem e dessa forma, puderam conquistar o registro da impressão de estar diante de um lago com flores e ao fundo uma mata fechada. As releituras foram emolduradas e apresentadas na *Feira do Conhecimento* realizada no dia 10 de outubro no Colégio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BJORK, Christina, ANDERSON Lena. *Linéia no Jardim de Monet*. Moderna Edit.SP, 1992.

SPENCE, David. *Monet – Impressionismo- Grandes artistas*. Melhoramentos Edit. SP,1998.

GIRASSOL Edit. Ltda. *Gênios da Arte- Monet*. Barcelona, 2001.

PRETTE, Maria Clara. *Para entender a Arte*. Globo Edit. SP, 2008.

Pôster da obra: Revista Nova Escola.

Contato:

TITULO DA AULA: MODA JOVEM
DISCIPLINA: ARTE **SÉRIE: 7º**
PROFESSORA MARIA THEREZA R. VIZONI ARAUJO (MATÊ)
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: Moda

OBJETIVOS: Fazer o Aluno criar, a partir de uma camiseta usada, uma moda jovem.

MATERIAL: Camiseta usada, retalho, botão, tinta, cola de tecido, (diversos).

DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL: Pesquisa em revistas e internet (moda feminina, masculina, infantil e acessórios); criação, a partir de um desenho, de uma moda para camiseta .

EM GRUPO: escolha da idéia para a camiseta e confecção, com apresentação do trabalho e desfile.

RESULTADOS: Camiseta criada por eles.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Revista e Internet.

TÍTULO DA AULA: POLUIÇÃO DO AR.
DISCIPLINA: ARTE **SÉRIE: 4ª SÉRIE.**
PROFESSORA: ÉRICA ALESSANDRA MUNIZ
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO:

A vida de Van Gogh.

OBJETIVOS:

Reconhecer a importância deste artista que marcou o seu tempo.

MATERIAL:

Painel de diversos tamanhos, tinta a óleo, pincel, carbono, figura do quadro.

DESENVOLVIMENTO:

Após conhecermos sobre a vida de Van Gogh e a sua importância para arte, selecionamos alguns de seus quadros e o mais votado foi “os girassóis” no qual os alunos reproduziram.

Cada aluno primeiramente desenhou o quadro no sulfite e em seguida com a ajuda do carbono, transferiu para o painel.

RESULTADOS:

Os quadros ficaram lindos e cada um com o toque especial do seu pintor.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Wikipédia, google, livro: A vida de Van Gogh.

TÍTULO DA AULA: PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL DA HUMANIDADE

DISCIPLINA: ARTE

7ª SÉRIE

PROFESSOR: ARMANDA M. L. NOVELLI ASSEF

INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO: Patrimônio material e imaterial da humanidade

OBJETIVOS: Incentivar a preservação de bens culturais e naturais considerados significativos para a humanidade. Conhecer a realidade do mundo e local.

MATERIAL: Apostila, pesquisa em biblioteca, jornais e revistas, pesquisa de campo, entrevistas e palestra com o presidente do CONDEPHAC (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Ambiental e Cultural de Lins).

DESENVOLVIMENTO: Explanação geral do assunto, depois em grupos fizeram pesquisa sobre o patrimônio histórico da humanidade. Os alunos se empolgaram tanto que partimos para a pesquisa do patrimônio local e dos bens tombados da cidade fotografando tudo que consideravam dentro do pesquisado como um patrimônio. Posteriormente montaram um painel com as fotos e organizaram uma palestra com a Diretora local do CONDEPHAC.

TÍTULO DA AULA: O QUE VAMOS DANÇAR?

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

SÉRIE: 2º AO 5º ANO

PROFESSOR: ANA CAROLINA BOMFIM FALCHETI

COLÉGIO METODISTA DE RIBEIRÃO PRETO

CONTEÚDO: trabalhar na dança, a coordenação motora, lateralidade, deslocamento, tempo, espaço equilíbrio, flexibilidade, motivação, trabalho em grupo.

OBJETIVO: fazer com que a criança vivencie vários ritmos(frevo, cowtry, anos 60, axé, pop rock, salsa), e cada sala terá que escolher um ritmo para trabalhar uma coreografia.

MATERIAL: radio CD, cada criança vem caracterizada conforme o ritmo trabalhado.

DESENVOLVIMENTO: cada sala trabalhou uma musica. Por exemplo, o 2º ano trabalhou uma musica cowtry o 5º ano um axé, etc. **POR EXEMPLO,** Nas aulas de educação física montamos a coreografia, e depois na aula especial todas vieram caracterizadas de cowtry, isso aconteceu em todas as salas de 2º ao 5º ano.

RESULTADOS: conseguimos atingir os conteúdos e objetivos.

A aula especial foi gravada e com os vídeos montamos um clipe para passarmos na feira do conhecimento para os pais assistirem os filhos dançando em um telão.

TÍTULO DA AULA: PASSES E CHUTE A GOL – ESCOLINHA DE FUTSAL
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA **SÉRIE: 2º E 3º ANO/9**
PROFESSOR ARIOVALDO APARECIDO FERREIRA LIMA
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO: Passes: parte interna e externa do pé, de sola, por elevação, passe rasteiro, meia altura , longo, lateral, diagonal e paralelo.

Chute: rasteiro, meia altura e alto, com parte interna do pé, com a parte externa do pé, chute simples , de bico e volei,

OBJETIVO: despertar no aluno a coordenação dos movimentos, reflexo, atenção, concentração, agilidade, raciocínio, flexibilidade.

MATERIAL: bolas , cones, cordas, coletes e arcos.

DESENVOLVIMENTO:

1) Jogo dos lados ou acerte o alvo: os alunos são distribuídos em duas fileiras, cada uma delas em frente a cada uma das metas. Em cada meta haverá uma série de alvos (arcos pendurados em vários locais amarrados na trave). Os alunos deverão conduzir a bola até um determinado local e realizar um chute tentando acertar o alvo determinado pelo professor. A distância dos cones para realizar a condução deve ser variada, sendo maior quando menor a faixa etária.

Variações – aumentar e diminuir a distância dos alvos, utilizar bolas de pesos e tamanhos diferentes.

2) jogo dos dez passes: são formadas duas equipes com número igual de jogadores em cada uma. O objetivo do jogo é trocar dez passes entre os membros da equipe, sem que a equipe adversária toque, intercepte ou roube a bola.

Variações – aumentar /diminuir o espaço , o campo de jogo, limitar número de toques de cada jogador na bola.

RESULTADOS:

1) chute – marcar gols na equipe adversária e impedir o ataque adversário;

2) passes – passar e receber a bola do companheiro com eficiência.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

MELO, Rogério Silva de

ESPORTE, Ministério – Material Didático para Processo de Capacitação

COSTA, Claiton Frazon

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE.
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA **SÉRIE: PRÉ**
PROFESSOR: CASSIUS VALÉRIO GRASSIOTIN MELIO
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO: Alongamentos, Exercícios de coordenação Óculo-manual e atividade Lúdica.

OBJETIVO: Através da ampla variedade de vivências motoras, proporcionar aos alunos o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais, e assim, favorecer o conhecimento e a autonomia de seu próprio corpo.

MATERIAL: Bolas de borracha e Cones.

DESENVOLVIMENTO:

Parte Inicial: alongamentos de membros superiores e inferiores;

Parte Principal: rolar a bola com a mão direita, rolar a bola com a mão esquerda, rolar a bola e correr, ganhando-lhe a corrida, rolar a bola, correr, saltar por cima e pegá-la, lançar a bola para cima e cabeceá-la.

Parte Final: volta à calma com atividade “estátua”.

RESULTADOS: Alto grau perceptivo onde os alunos se deram conta de suas próprias capacidades e limitações.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: José Borges, Célio. Educação física Para o pré-escolar. 5 ed. Rio de Janeiro, Sprint, 2002.

TITULO - “VARIÇÃO DE DESLOCAMENTO”

OBJETIVO - lateralidade e noção de espaço

MATERIAL - CONES

CONTEUDO DO PLANEJAMENTO

- Os cones serão colocados em posições diferentes:
- Um a um com distancia de um metro e será feito o zig-zag de frente até o ultimo cone, duas filas de cones paralelas e a uma distancia de dois metros uma da outra e os cones nas filas a um metro um do outro e será feito um zig zag de frente interno tocando a mão direita no cone da fila da direita e tocando a mão esquerda no cone da fila da esquerda.
- duas filas como na situação anterior só que um zig zag com movimentação lateral passando por fora do cone.
- duas filas como na situação anterior só que as filas a três metros uma da outra e o aluno tomará posição pela lateral seguindo de frente até passar o primeiro cone e volta de costas até passar o segundo cone e assim até terminar os cones. repetir esse exercício do lado contrario voltando.
- todas as situações serão repetidas pelo menos duas vezes.

DESENVOLVIMENTO

No inicio da aula será feito uma sequência de alongamentos na posição sentada para a panturrilha, coxas, costas e braços. na posição em pé também para as coxas, costas e braços.

Na sequência exercícios de movimentação das pernas como bater o calcanhar no bum bum, elevação dos joelhos até a altura do quadril, trotinho de frente e de costas, deslocamento lateral e corridas mais aceleradas.

Será feita uma demonstração pelo profº dos exercícios nos cones e em seguida os alunos um a um executará a atividade.

Ao final as crianças sentadas em circulo terão a atividade denominada batata quente.

RESULTADO – com a demonstração e a repetição do exercício os alunos absorveram e desenvolveram muito bem a atividade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA – apostila do professor do positivo

TÍTULO DA AULA: GINCANA
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA
PROFESSORA: MÁRCIA CRISTINA DO CARENO
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

OBJETIVO: integração

MATERIAL: pneu, latão de lixo grande, corda .bola .bexiga.bola de meia,água
tabuleiro de sequencia lógica.

DESENVOLVIMENTO: dividir as equipes e percorrer as estações tentando fazer o
maior número possível de pontos.

RESULTADO: interesse, interação, integração , liderança, respeito ao próximo .

Foi um momento de muita alegria, pois verificou-se a participação de todos .

“CONEBOL”

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

SÉRIE: 5º ANO

PROFESSOR: ANDRÉ LIRANÇO

INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO

Essa aula foi elaborada na intenção de colocar em prática a iniciação esportiva variada de uma forma divertida, cooperativa e competitiva.

OBJETIVO

Desenvolver no aluno noções de lateralidade e potencializando seus atributos físicos, trabalhando a iniciação esportiva em baquetebol e handbol e desenvolvendo a competitividade e o cooperativismo.

MATERIAL USADO

Quadra poliesportiva, 2 cones médios e uma bola de iniciação tamanho 12

DESENVOLVIMENTO

A princípio a aula diz respeito a um jogo com regras elaboradas pelo professor, semelhantes as modalidades de basquetebol e handbol. O jogo inicia com 10 alunos de cada lado, sendo mesclados meninos e meninas. Da quadra será usada as demarcações laterais do handbol e no interior as do basquetebol, e o objetivo principal é acertar a bola dentro no cone, segurado por um companheiro, no campo do adversário. Um dos alunos de cada equipe se coloca dentro do círculo do “garrafão” no campo do adversário com um cone nas mãos, ninguém além dele pode estar dentro deste círculo e será chamado de “pivô”. O jogo da início com uma equipe saindo do meio da quadra, sendo que os alunos devem trocar passes sem poder andar com a bola nas mãos. Os adversários não podem tocar naqueles que estiverem com a bola, evitando assim o contato físico mais brusco, caso haja o contato será penalizado com um arremesso direto ao cone de uma distância delimitada. Uma equipe é pontuada quando de um arremesso de qualquer distância da quadra é encaixado pelo “pivô” dentro da sua área de ação.

RESULTADOS

Os resultados superaram as expectativas, por que além dos objetivos esperados ainda desenvolveram autonomia criando estratégias e havendo uma grande integração entre meninos e meninas da mesma equipe, trabalhando em grupo e cada um desenvolvendo suas funções de acordo com suas limitações.

TÍTULO DA AULA: JOGO MUSICAL
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO MUSICAL SÉRIE: 6º ANO/9
PROFESSOR: LUCIANE COELHO PEREIRA
COLÉGIO METODISTA DE RIBEIRÃO PRETO

CONTEÚDO: Divisão Proporcional dos Valores

OBJETIVO(S):

- aprender rítmica de maneira lúdica;
- entender a duração das figuras musicais;
- desenvolver o lado cognitivo através da estruturação musical;
- trabalhar a interdisciplinaridade (música e matemática/ proporção e fração);
- socialização através do trabalho em grupo.

MATERIAL:

- sete cartolinas de cores diferentes;
- tesoura;
- lápis de cor ou giz de cera.

DESENVOLVIMENTO:

- Dividir a sala em grupos de quatro integrantes;
- Começar a confecção do jogo pela maior figura, a semibreve;
- Em seguida, dar continuidade, confeccionando a segunda figura, a mínima, que vale a metade da semibreve;
- E assim, sucessivamente, até chegar na semifusa com sessenta e quatro peças.

RESULTADOS:

O jogo é executado de forma dinâmica, todos os integrantes do grupo se envolvem, conseguindo compreender a divisão proporcional das figuras musicais de maneira concreta, para depois realizar a prática rítmica com a introdução de compassos simples.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

O jogo musical foi desenvolvido pela professora Luciane Coelho Pereira.
A tabela com a Divisão Proporcional dos Valores têm como referência bibliográfica o livro: Princípios Básicos da Música para a Juventude – vol. I (Maria Luisa de Matos Priolli)

INGLÊS/ESPANHOL

TÍTULO: LET'S WRITE A MENU!

DISCIPLINA: INGLÊS

SÉRIE: 4º ANO

PROFESSORA: LUCIMARA COELHO GIANINI

COLÉGIO METODISTA DE RIBEIRÃO PRETO

CONTEÚDO: Food

OBJETIVOS:

- Aquisição de vocabulário (comida, bebida, sobremesa);
- Prática oral;
- Trabalho em grupo e interação entre os colegas de sala.

MATERIAL:

- papel sulfite, figuras (recortes de revista, figuras impressas, desenhos), lápis de cor, caneta, canetinha, dicionário (inglês-português/português-inglês).

DESENVOLVIMENTO:

Após trabalhar a unidade 9 da apostila Positivo (Food around the world), a sala foi dividida em grupos. Cada grupo foi desafiado a escrever o cardápio de um restaurante. Cada grupo escolheu um nome para o restaurante e montou um cardápio contendo Breakfast, Lunch, Dinner, Dessert, Beverage. Os grupos fizeram capa para o cardápio e também colaram ilustrações. Cada grupo “montou” o seu restaurante em um canto da sala e os colegas visitaram o restaurante dos outros grupos reforçando a prática oral: “What would you like to have for.....?” “ I would like to have.....” “Here it is.” “Thank you”. “You are welcome.”

RESULTADOS:

Os alunos adquiriram vocabulário de uma forma diferente, eles acharam muito divertido montar um cardápio de restaurante em grupo. A prática oral também foi muito satisfatória. Ao conhecer o restaurante de outro grupo, cada aluno tinha que ler o cardápio e pedir algo para comer em inglês, como foi citado acima. A prática oral finalizou o projeto com sucesso.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Dicionário Escolar Oxford (inglês-português/português-inglês).

TÍTULO: “ELF PROJECTS”
DISCIPLINA: INGLÊS SÉRIES: 7ª
PROFA.: MARIA HELENA DE ARAÚJO IMAMURA
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO: Relative Pronouns

OBJETIVO: Conscientizar os alunos sobre a importância da preservação ao Meio Ambiente e descobrir que vários artistas do mundo todo estão envolvidos em ONGs que abordam os perigos do Aquecimento Global e Efeito Estufa.

- Dar ênfase também ao Fórum Internacional mais importante do Século 21 de Copenhague onde os governantes dos países mais importantes do cenário mundial vão afirmar um acordo pela redução de Emissão de gases tóxicos ao Meio Ambiente (Dezembro 2009).

MATERIAL: Apostila do Positivo (2º Bimestre)

DESENVOLVIMENTO:

- Formação de grupos de 3 a 4 integrantes;
- Escolha do artista ou Banda participante de ONGs;
- Itens importantes a serem pesquisados;
- Escolha do tipo de apresentação: cartazes ou pesquisa em Power Point.

RESULTADOS: O interesse pelo assunto e a escolha de bandas preferidas pelos próprios alunos foi muito empolgante. A interação do assunto com a música tornou a pesquisa mais interessante e gostosa.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Portal Educacional e Portal Positivo.

REGISTRO: CD com a pesquisa em PowerPoint de um dos grupos. Cartaz da Banda U2.

EVERYONE CAN DO SOMETHING FOR THE ENVIRONMENT

Os alunos das 7ª series pesquisaram na Internet nomes de artistas e/ou bandas que participaram de ONGs ligadas na preservação ao Meio Ambiente (ELF). Os grupos foram formados, o assunto pesquisado durante as férias e no retorno às aulas apresentaram seus projetos na Sala de Multimídia. Alguns grupos fizeram sua pesquisa em Power Point e outros em cartazes. A apresentação do Projeto foi lida toda em Inglês. Os alunos pesquisaram Bandas como: U2, Scorpions, Paul McCartney, Enya e outros.

Em uma das apresentações nossa aluna da 7ª Série C, Larissa Sato tocou na flauta uma música da Enya encerrando assim seu excelente trabalho.

O objetivo principal deste Projeto foi a conscientização dos alunos da importância na preservação do Meio Ambiente (Environment) e também saberem os nomes de várias personalidades famosas empenhadas na luta contra o Aquecimento Global. Outro fator importante foi discutir sobre o Fórum Internacional de Copenhague a ser realizado em Dezembro de 2009.

TÍTULO: “OUR TOWN”

DISCIPLINA: INGLÊS SÉRIES: 3º ANO/9

**PROFA.: MARIA HELENA DE ARAÚJO IMAMURA
INSTITUTO AMERICANO DE LINS**

CONTEÚDO: Places in Town

OBJETIVO: Aprender nomes em Inglês de lugares da cidade. Conscientizar a importância da construção de escolas, praças, hospitais, hotéis, cinemas, supermercados, áreas de lazer, faixas de pedestres nas ruas e avenidas, bombeiros, entre outros.

MATERIAL: Material de Apoio da Apostila Positivo contendo maquetes de supermercado, floricultura e escola, papel sulfite, lápis de cor e cola.

DESENVOLVIMENTO: Primeiramente, os alunos desenharam ruas e quarteirões e pintaram sua “Town”. Depois, destacaram as maquetes e colaram no sulfite cada qual de acordo com sua imaginação e criatividade. Assim que todos terminaram suas maquetes, fomos colocando uma ao lado da outra formando uma grande cidade.

RESULTADOS: Com criatividade e imaginação vimos a cidade aos poucos crescendo e cada aluno colocando em sua maquete as necessidades da população. Construíram hospitais, escolas, praças com lagos, bombeiros, aeroportos etc.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Apostila Positivo.

TÍTULO DA AULA: NÚMEROS
DISCIPLINA: ESPANHOL **SÉRIE: 5ª SÉRIE**
NOME DO PROFESSOR: BERNARDA
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO: ¿Qué hora es?

OBJETIVO : Formas diretas de perguntar e dizer as horas em espanhol.

MATERIAL : livros e Internet.

DESENVOLVIMENTO: os alunos foram ao laboratório de informática, entraram no site solicitado, encontraram os relógios da lição com as horas, ouviram e escreveram em espanhol.

RESULTADOS: os alunos trabalharam com a escuta e escrita, que facilitou melhor a memorização, houve a participação de todos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: livro e Internet.

TÍTULO: AULA INICIAL
DISCIPLINA: ESPANHOL **SÉRIE: 5ª SÉRIE**
PROFESSORA VANESSA VANNI VIEIRA
INSTITUTO NOROESTE DE BIRIGUI

CONTEÚDO: Preguntar el nombre, saludos, despedidas, palabras mágicas

Preguntar el nombre	Respostas
¿Cuál es tu nombre? = qual é o seu nome?	Mi nombre es ...
Cómo te llamas? = como você se chama?	Me llamo....

Saludos = saudações
Hola = oi , olá
Buenos días = bom dia
Buenas tarde = boa tarde
Buenas noches = boa noite
Cómo estás? = como você está?

Despedidas
Adiós = adeus
Chao = tchau
Hasta luego , hasta pronto = até logo
Hasta mañana = até amanhã
Hasta la vista = até a vista

Palabras Mágicas
Bien = bem
Muy bien = muito bem
Gracias = obrigado
Muchas gracias = muito obrigado
Por favor
Con permiso = com licença

OBJETIVO: Desenvolver a comunicação no idioma espanhol através de conteúdo comunicativo, gramatical e léxico (dependendo da abordagem do dia)

MATERIAL : professor , aluno , lousa, giz

DESENVOLVIMENTO: o professor escreve na lousa o conteúdo proposto e lê 2 vezes (somente em espanhol) e os alunos repetem lendo em seguida . A seguir o professor fala em português (também 2 Xs) , e os alunos devem continuar falando os significados das palavras em espanhol. O mesmo deve ser feito com cada tópico abordado.

Depois dessa prática, o professor formula frases em português para que os alunos as digam em espanhol , ou no idioma em questão.

Exemplos

Oi , qual é o seu nome ?

Bom dia , como você está ?

Muito bem . Obrigado .

Boa noite , meu nome é Vanessa. Como você se chama?

Me chamo Carlos.

Tchau. Até amanhã.

Adeus . até a vista.

A seguir os alunos copiam o conteúdo e as frases propostas, e nesse momento devem escreve-las em espanhol.

RESULTADOS : Falando todos juntos os alunos não tem vergonha ou medo de errar, por imitação vão aprendendo novos fonemas e as novas formas de comunicação. Como no desenvolvimento normal de uma criança que primeiro aprende a falar (por ter ouvido muito) e depois a escrever. Enquanto estão traduzindo as frases para o espanhol, os alunos estão muito atentos, essa atenção é exigida pois toda aprendizagem acontece do lado direito do cérebro , mas o professor ao falar em português (idioma que eles já possuem - do lado esquerdo do cérebro) exige que também o hemisfério esquerdo seja utilizado , para entendimento , assim os 2 hemisférios cerebrais são utilizados na aprendizagem . O resultado é fantástico, pois é progressivo e acumulativo.

7- Referências bibliográficas: Español sin fronteras . (mas só sigo o conteúdo programático) pois a abordagem é diferente.

INFORMÁTICA

TÍTULO DA AULA: UMA AULA DIFERENTE

DISCIPLINA: INFORMÁTICA

PROFESSORA: LUCIANA DE TORO GOMES GUIMARÃES

COLÉGIO METODISTA DE RIBEIRÃO PRETO

CONTEÚDO: Estudando as partes do computador

OBJETIVOS: Chamar a atenção para que o aluno se interesse pela aula e aprenda o conteúdo de maneira divertida

MATERIAL: Tirinhas de papel para as perguntas, saco plástico, pincel, quadro

DESENVOLVIMENTO: Cada aluno fez um pergunta e colocou dentro do saco plástico, combinamos que o saco iria passando de mão em mão até a professora dizer stop. O aluno que ficou com o saco deveria tirar ma pergunta e responde-la no quadro. Caso não acertasse ou não soubesse o dono da pergunta poderia responde-la e o aluno que não respondeu sairia da roda.

RESULTADOS: O resultado foi interessante, os alunos gostaram, participaram e se divertiram bastante.

TÍTULO DA AULA: FIREWORKS UM SUPER EDITOR GRÁFICO
DISCIPLINA: WEB I SÉRIE: 2º C
PROFESSOR: ABRAÃO FERREIRA
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO

- 1.1 Introdução ao FIREWORKS
- 1.2 Ferramentas de edição
- 1.3 Configuração de documentos gráficos
- 1.4 Publicações dos trabalhos

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos obter conhecimento e saber utilizar o FIREWORKS para edição de imagens, desenvolvimento de arte para web site.

MATERIAL

Para essa(s) aula(s) os alunos usaram os laboratórios de informática.

DESENVOLVIMENTO

Foram aplicados para o processo de desenvolvimento desta(s) aula(s) os seguintes passos:

- 1.5 Conhecendo a interface gráfica do programa;
- 1.6 Ferramentas e suas respectivas usabilidades em criar projetos gráficos
- 1.7 Criação de peças publicitárias
- 1.8 Criação de designer para páginas de internet
- 1.9 Desenvolvimento de página para internet
- 1.10 Manipulação de imagens

RESULTADOS

Os alunos produziram maravilhosos trabalhos utilizando essa ferramenta principalmente em web sites.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

- Guia de referencia na web, Macromedia FIREWORKS MX
Link - <http://www.adobe.com/support/documentation/br/fireworks/>
- Site oficial do Adobe Macromedia
Link - <http://www.adobe.com/products/fireworks/?promoid=DJDTC>

TÍTULO DA AULA/PROJETO: “BATATA QUENTE NA INFORMÁTICA”
TURMA: NÍVEL I - (3ª, 4ª E 5ª SÉRIES)
PROFESSORA PAULA ZITKO ALVES RAMOS
DISCIPLINA : INFORMÁTICA

OBJETIVO GERAL:

- Avaliar o desempenho dos alunos quanto ao conteúdo trabalhado no semestre.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Aperfeiçoar os conceitos trabalhados em sala.
- Aprender a fazer observação e análise das respostas elaboradas para a brincadeira.
- Aprender a questionar a respeito de assuntos pré definidos ao longo dos estudos dos conteúdos.

CONTEÚDOS:

- Microsoft Windows XP
- Microsoft Word 2003

MATERIAIS UTILIZADOS:

- Bola
- Papel e caneta para formulação das perguntas
- Saco plástico

DESENVOLVIMENTO:

- Levantamento de conhecimentos prévios sobre os temas Windows e Word.
- Elaboração de questões a respeito dos temas.
- Realização da brincadeira no pátio da escola: as crianças passam a bola umas às outras até que uma das crianças diga que é o momento de parar a bola (parecido com a brincadeira BATATA QUENTE), neste momento é feito um sorteio entre as perguntas feitas previamente pelos alunos. O aluno que estiver com a bola na mão deverá responder corretamente à pergunta.

RESULTADOS:

- Foi possível identificar dificuldades/facilidades comuns.
- Através das respostas foi possível perceber que os alunos compreenderam os conteúdos trabalhados ao longo do curso.
- Ampliaram a capacidade de observação e análise.
- Demonstraram ampliação na capacidade de questionamento.

BIBLIOGRAFIA:

- Apostilas desenvolvidas pelo próprio professor.
Apostila de informática básica <http://www.inclusaodigital.gov.br/inclusao>

TÍTULO DA AULA: EXCEL, EDITOR DE PLANILHAS ELETRÔNICAS
DISCIPLINA: AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO SÉRIE: 1º C
PROFESSOR: WELLINGTON RODRIGUES DE SÁ
INSTITUTO AMERICANO DE LINS

CONTEÚDO

- 1.11 Introdução ao Excel
- 1.12 Funções básicas das planilhas
- 1.13 Trabalhando com gráficos
- 1.14 Teste dos sistemas

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos conhecimento a respeito da ferramenta, incentivando os mesmos a utilizá-la no cotidiano.

MATERIAL

Para essa(s) aula(s) os alunos usaram os laboratórios de informática.

DESENVOLVIMENTO

Foram aplicados para o processo de desenvolvimento desta(s) aula(s) os seguintes passos:

- 1.15 Conhecendo a interface gráfica do Excel;
- 1.16 Funções básicas de uso das planilhas
- 1.17 Leitura, escrita, criação e modificação de gráficos.

RESULTADOS

Os alunos conseguiram absorver o conteúdo proposto com resultados acima do esperado, onde imputavam dados nas planilhas criadas por eles mesmo e o software retornava a sua situação.